



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS SUPERIORES – SECS/UFAL**

**RESOLUÇÃO Nº 09/2020-CONSUNI/UFAL**, de 03 de março de 2020.

**APROVA O PLANO ANUAL DAS  
ATIVIDADES DE AUDITORIA  
INTERNA - PAINT (2020) DA  
AUDITORIA GERAL DA UFAL.**

**O CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO da Universidade Federal de Alagoas – CONSUNI/UFAL**, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo ESTATUTO e REGIMENTO GERAL da UFAL, tendo em vista o que consta do Processo nº. 23065.040992/2019-77 e de acordo com a deliberação aprovada, por unanimidade, na sessão ordinária mensal ocorrida em 03 de março de 2020;

**CONSIDERANDO** o Memorando Eletrônico nº 206/2019-AG/UFAL, de 25/11/2019, encaminhado pela Auditoria Geral da UFAL acerca da proposta do Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício de 2020;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar o **PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (PAINT)** da Auditoria Geral da Universidade Federal de Alagoas – AG/UFAL, referente ao exercício de 2020.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Sala dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Alagoas, em 03 de março de 2020.

**PROF. JOSEALDO TONHOLO**  
**PRESIDENTE DO CONSUNI/UFAL**



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

**PAINT**

**PLANO ANUAL DE AUDITORIA  
INTERNA ANO 2020**

Maceió/AL  
Outubro/2019



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

**MARIA VALÉRIA COSTA CORREIA  
REITORA**

**JOSÉ VIEIRA DA CRUZ  
VICE-REITOR**

**THYAGO BEZERRA SAMPAIO  
AUDITOR GERAL**

**EQUIPE TÉCNICA DE AUDITORIA**

**ALEXSSANDRA CRISTINA DA SILVA – ADMINISTRADORA**

**ANDRÉ LUIZ SALGUEIRO GUEDES – AUDITOR**

**JUVENAL DIAS DE SOUZA JUNIOR – AUDITOR**

**MÁRCIO BOMFIM DE ARAÚJO – CONTADOR**

**MARIANA MELO DE ALMEIDA – ADMINISTRADORA**

**REINALDO CABRAL SILVA FILHO – TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**APOIO ADMINISTRATIVO**

**VALÉRIA CALHEIROS DA SILVA – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**

**LAIS SALES DE AZEVEDO – ESTAGIÁRIA**



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

**Sumário**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. A AUDITORIA GERAL.....</b>	<b>4</b>
<b>3. CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>4. ETAPAS DO PLANEJAMENTO .....</b>	<b>8</b>
4.1. Compreensão da instituição .....	8
4.2. Avaliação dos processos e riscos informados .....	9
4.3. Seleção dos processos com base nos riscos.....	10
<b>5. AÇÕES DE AUDITORIA ESCOLHIDAS PARA O PAINT 2020 .....</b>	<b>11</b>
5.1. Ações de avaliação selecionadas a partir da Matriz de Processos e Riscos .....	11
5.2. Ações selecionadas a partir dos objetivos do PDI 2019-2023 .....	12
5.3. Ações selecionadas a partir de solicitação de alta gestão .....	14
5.4. Previsão de horas destinadas a ações de capacitação e participação em eventos por parte dos membros da unidade de auditoria interna .....	14
5.5. Monitoramento das recomendações de auditoria não implementadas .....	15
5.6. Tratamento de demandas extraordinárias.....	15
5.7. Elaboração do PAINT 2021 .....	15
5.8. Ações a serem executadas com a finalidade de promover a qualidade das atividades de auditoria interna governamental .....	16
5.9. Atividades destinadas à avaliação do PAINT 2020 .....	16
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO I – AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS PARA 2020 .....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO II – MATRIZ DE PROCESSOS E RISCOS (MPR) .....</b>	<b>31</b>
<b>ANEXO III – CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE PROCESSOS E RISCOS.....</b>	<b>99</b>



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

## **1. INTRODUÇÃO**

Este Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) contém o planejamento das ações da unidade auditoria interna da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) para o exercício de 2020. O PAINT foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa IN/CGU nº 09, de 09 de outubro de 2018, que estabelece a sistemática para elaboração, comunicação e aprovação do PAINT e para a elaboração e comunicação do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, nos termos da Instrução Normativa SFC nº 03, de 09 de junho de 2017.

## **2. A AUDITORIA GERAL**

A Auditoria Geral da Universidade Federal de Alagoas é unidade que tem por objetivo fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle por meio de atividades de auditoria e consultoria.

Conforme sua proposta de regimento interno, ainda não aprovado pelo Conselho Superior, a Auditoria Geral da UFAL é órgão de assessoramento da alta gestão, exercendo suas atividades de forma independente, autônoma e sistêmica, adicionando valor e objetivando melhorar as ações e operações da instituição. Sua finalidade básica é comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e finalística dos órgãos administrativos da universidade, bem como a aplicação de seus recursos. Cumpre sua responsabilidade através de abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança, promovendo constante avaliação dos controles internos das unidades de gestão. Tem como atribuições:

- a) Assessoramento ao gestor máximo na regularidade das gestões contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional da Instituição, objetivando a eficiência, eficácia e efetividade;
- b) Orientação aos dirigentes da entidade quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas, proferindo considerações



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

sobre a gestão de riscos na universidade e atentando para a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observados os princípios da legalidade, da economicidade e da transparência;

c) Acompanhamento das atividades dos ordenadores de despesas emitindo, quando oportuna, orientação através de Notas Técnicas necessárias, de forma a racionalizar a execução da receita e despesa com vistas à aplicação regular e à utilização adequada de recursos e bens disponíveis;

d) Exercer o papel de orientação técnica aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, com informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;

e) Assessorar o gestor máximo da Instituição sobre o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos, bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles setoriais da Instituição;

f) Assessorar o gestor da entidade no acompanhamento da execução dos programas de desenvolvimento institucional, visando a comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento, por meio do acompanhamento da elaboração do Relatório de Gestão;

g) Verificar a execução do orçamento da entidade, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente, por meio do acompanhamento da elaboração do Relatório de Gestão;

h) Verificar o desempenho da gestão da entidade, visando a comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia, eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;

i) Examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da entidade;

j) Propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações de sua entidade, quando couber, bem como a adequação dos mecanismos de controle social em funcionamento no âmbito de sua organização;

k) Acompanhar a implementação das recomendações, determinações e orientações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;

l) Elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna (RAINT), a serem encaminhados ao órgão ou à unidade de controle interno a que estiver jurisdicionada, para efeito de integração das ações de



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

controle, e ao órgão máximo da UFAL para aprovação.

A Auditoria Geral da UFAL apresenta a seguinte composição em seu quadro funcional de servidores (em outubro de 2019):

a) Thyago Bezerra Sampaio

Cargo: Auditor – Auditor Geral

Formação: Graduado em Direito, Especialista em Direito Civil e Processo Civil, Especialista em Docência no Ensino Superior e Mestrando em Direito Público.

b) Alexsandra Cristina da Silva

Cargo: Administradora

Formação: Graduada em Administração, Especialista em Gestão da Inovação e Competitividade.  
Graduada em Direito.

c) André Luiz Salgueiro Guedes

Cargo: Auditor

Formação: Graduado em Ciências Contábeis, Especialista em Gestão Contábil e Financeira.  
Graduado em Direito.

d) Juvenal Dias de Souza Junior

Cargo: Auditor

Formação: Graduado em Ciências Contábeis, Especialista em Contabilidade e Controladoria com enfoque Empresarial.

e) Marcio Bomfim de Araújo

Cargo: Contador

Formação: Graduado em Ciências Contábeis, Especialista em Contabilidade e Controladoria com enfoque Empresarial.

f) Mariana Melo de Almeida



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

Cargo: Administradora  
Formação: Graduada em Administração, Especialista em Gestão Pública.

g) Reinaldo Cabral Silva Filho

Cargo: Técnico em Tecnologia da Informação  
Formação: Graduado em Administração, Doutor em Engenharia de Sistemas e Computação.

h) Valéria Calheiros da Silva

Cargo: Assistente em Administração  
Formação: Graduada em Administração, Especialista em Gestão Pública.

i) Lais Sales de Azevedo

Cargo: Estagiária  
Formação: Estudante do curso de Direito.

### **3. CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO**

O PAINT do exercício de 2020 foi elaborado em observância aos princípios da autonomia técnica, da objetividade e da harmonização com as estratégias, os objetivos e os riscos da instituição. A partir dos critérios adotados, a Auditoria Geral concentrará seus trabalhos em 2020 nos objetos de auditoria com maior exposição a riscos que possam afetar o alcance dos objetivos da Instituição.

A escolha das ações de auditoria baseou-se nos seguintes critérios:

- a) Aquelas que decorrem de obrigação normativa;
- b) Aquelas solicitadas pela alta administração da instituição, ou por outros motivos que não a avaliação de riscos; e
- c) Aquelas extraídas a partir do mapeamento de riscos dos processos de trabalhos das pró-reitorias e órgãos de assessoramento e de apoio (administrativo e acadêmico).

Para a definição das ações de auditoria baseada nos riscos mapeados, a Auditoria Geral elaborou uma Matriz de Processos e Riscos (que denominaremos de MPR), definindo seus critérios





**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

de preenchimento segundo escalas pré-definidas de probabilidade, impacto, materialidade, relevância e criticidade, solicitando dos gestores das pró-reitorias e órgãos de assessoramento e de apoio (administrativo e acadêmico) que preenchessem a MPR com seus processos internos e avaliasse-os segundo os critérios estabelecidos.

Ainda, foram analisados objetivos do PDI 2013-2019 a partir do planejamento estratégico, a estrutura de governança, as expectativas da alta administração, o gerenciamento de riscos e os controles existentes.

#### **4. ETAPAS DO PLANEJAMENTO**

Com vistas à elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2020 baseado no mapeamento de riscos foram observadas as etapas de compreensão da estrutura da instituição, da colheita e avaliação da maturidade da gestão de riscos pelas pró-reitorias e órgãos de assessoramento e de apoio (administrativo e acadêmico) da instituição e, por fim, da seleção, com base em riscos, dos trabalhos de avaliação a serem realizados.

##### **4.1. Compreensão da instituição**

Para fins de compreensão e completo entendimento da estrutura da UFAL foi analisado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do período 2019-2023 (disponível em <https://pdi.ufal.br/documentos/minuta-pdi-2019-2023>), especialmente quanto à missão, visão, objetivos e os valores da universidade, e realizado o levantamento da atual estrutura organizacional da instituição.

Conforme Relatório de Gestão do ano de 2018 (disponível em [https://ufal.br/transparencia/relatorios/gestao/relatorio-de-gestao-integrado\\_exercicio-2018.pdf/view](https://ufal.br/transparencia/relatorios/gestao/relatorio-de-gestao-integrado_exercicio-2018.pdf/view)), a atual estrutura da Universidade Federal de Alagoas está assim definida:



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral

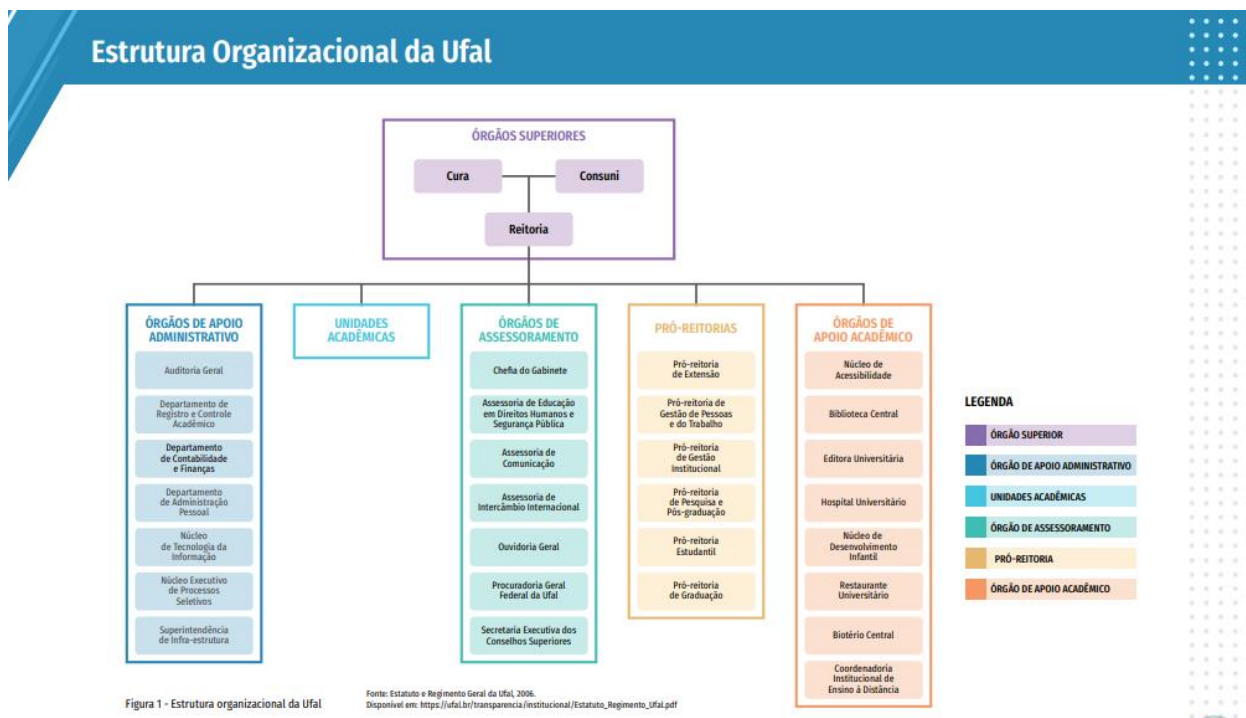


Figura 1 - Estrutura organizacional da Ufal

Fonte: Estatuto e Regimento Geral da Ufal, 2006.  
Disponível em: [https://ufal.br/transparencia/institucional/Estatuto\\_Regimento\\_Ufal.pdf](https://ufal.br/transparencia/institucional/Estatuto_Regimento_Ufal.pdf)

A partir da estrutura organizacional da instituição, foram colhidas informações de todas as pró-reitorias e órgãos de assessoramento e de apoio (administrativo e acadêmico) para que relacionassem seus processos de trabalho e os riscos inerentes a cada um, pontuando-os segundo escalas de impacto, probabilidade, materialidade, relevância e criticidade. Registre-se que as unidades acadêmicas da UFAL não foram incluídas no mapeamento dos processos por conta do exíguo tempo para tal, além da necessidade de amadurecimento da gestão de riscos a partir da estrutura administrativa da instituição.

#### 4.2. Avaliação dos processos e riscos informados

Considerando que a instituição ainda não possui política institucionalizada de gestão de riscos, a Auditoria Geral elaborou um modelo de planilha de matriz de riscos e enviou à todas as pró-reitorias e órgãos de assessoramento e de apoio (administrativo e acadêmico) solicitando que informassem seus processos de trabalhos e os riscos inerentes a cada um desses processos, pontuando-os segundo escalas de impacto, probabilidade, materialidade, criticidade e relevância.

Foram expedidas 21 (vinte e uma) solicitações de auditoria destinadas às pró-reitorias e



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

órgãos de assessoramento e de apoio (administrativo e acadêmico), sendo respondidos à Auditoria Geral 14 (quatorze) planilhas contendo matriz de riscos de cada uma das unidades respondentes.

A partir das planilhas contendo matriz de riscos recebidas pela Auditoria Geral foi possível mapear os processos descritos pelos gestores das pró-reitorias e órgãos de assessoramento e de apoio (administrativo e acadêmico).

A gestão de riscos na UFAL encontra-se em fase inicial. Em observância ao disposto na Instrução Normativa conjunta MP/CGU nº 01/2016, o Gabinete Reitoral expediu a Portaria nº 364/2018, criando o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles, designando, ainda, seus membros.

A Auditoria Geral, com vistas a fomentar o processo de gestão de riscos na universidade, adotou o procedimento de mapeamento dos processos e riscos inerentes às atividades de cada uma das pró-reitorias e órgãos de assessoramento e de apoio (administrativo e acadêmico). O objetivo desse procedimento é conscientizar e provocar os gestores para necessidade da adoção de gestão de riscos e ao aprimoramento dos seus controles internos.

No ano de 2019 foi realizada pela Auditoria Geral a primeira ação de auditoria baseada em riscos: Ação Global AG006/2019, que consistiu em averiguar o cumprimento dos objetivos constantes do PDI 2013-2017 previstos para a Perspectiva 1 – UFAL e formação (Processo nº 23065.031615/2019-47 – Relatório de Auditoria nº 004/2019).

Para o exercício de 2020 o objetivo é executar ações de auditoria selecionadas a partir da avaliação de riscos dos processos em termos de materialidade, relevância e criticidade.

#### 4.3. Seleção dos processos com base nos riscos

Após a definição dos 182 processos mapeados por meio da MPR, e a identificação da pontuação segundo as escalas de materialidade, relevância e criticidade, chegou-se ao seguinte resultado:

- a) A atividade de ordenação de despesas, executada pelo Gabinete do Vice-Reitor, figura entre os processos com pontuação de materialidade, ou seja, dentre aqueles que envolve o maior volume de recursos financeiros;
- b) A atividade de gerência, fiscalização e execução de obras de construção civil da UFAL, a cargo da Superintendência de Infraestrutura (Sinfra), está entre aqueles processos com maior relevância, haja vista que contribui para a realização das ações prioritárias da universidade;



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

- c) A atividade de gestão e fiscalização de contratos de cessão de espaços físicos foi classificado dentre aqueles com maior criticidade, uma vez que fora atividade não auditada no exercício anterior mas que apresentou criticidade pretérita;
- d) As atividades de projeção de despesas contratuais e contratação de empresa especializada em gerenciamento de frota de veículos foi classificada dentre aqueles processos com maior somatório das pontuações dos critérios de materialidade, relevância e criticidade.

## **5. AÇÕES DE AUDITORIA ESCOLHIDAS PARA O PAINT 2020**

Os trabalhos de avaliação e consultoria selecionados para inclusão no PAINT 2020 partiram de três origens distintas: (i) ações selecionadas através do preenchimento da Matriz de Processos e Riscos (MPR), cujos riscos inerentes aos processos foram avaliados em termos de materialidade, criticidade e relevância; (ii) ações selecionadas para fins de avaliação dos objetivos relacionados ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFAL (PDI 2019-2023); e (iii) ações por força de previsão normativa ou orientação de órgão de controle.

As informações detalhadas referentes ao preenchimento da MPR constam no Anexo II.

### **5.1. Ações de avaliação selecionadas a partir da Matriz de Processos e Riscos**

Das 19 ações de auditoria previstas para realização em 2020, 05 foram selecionadas da MPR e classificadas a partir de critérios relacionados à materialidade, relevância e criticidade. Por recomendação da Controladoria Geral da União, por meio da Nota Técnica nº 2225/2019/ALAGOAS, a Auditoria Geral entendeu por utilizar como critérios de avaliação apenas aqueles atinentes à materialidade, relevância e criticidade, uma vez que os riscos identificados na MPR foram pouco detalhados pelos gestores e genéricos na maioria dos processos mapeados.

Das 05 ações selecionadas a partir do MPR, 01 ação foi escolhida dentre aqueles processos com maior pontuação de avaliação de materialidade, 01 ações foi selecionada a partir daquelas com maior pontuação do critério de relevância, 01 ação selecionadas dentre aqueles processos com maior criticidade e 02 ações dentre aqueles processos com maior pontuação geral (considerado o somatório dos critérios de materialidade, relevância e criticidade)



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>NÍVEL DE MATERIALIDADE MPR</b>
GVR	Ordenação de despesas (pagamento de processos de compras e serviços e de pessoal, homologação de licitação do hospital universitário, reconhecimento de despesa e dívida, inscrição em restos a pagar, assessoria ao Gabinete Reitoral, assinaturas de empenhos, autorizações diversas)	5

Quadro 01: ação selecionada a partir dos processos com maior pontuação de materialidade.

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>NÍVEL DE RELEVÂNCIA MPR</b>
Sinfra	Gerenciar e Fiscalizar a execução das obras da UFAL	5

Quadro 02: ação selecionada a partir dos processos com maior pontuação de relevância.

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>NÍVEL DE CRITICIDADE MPR</b>
Proginst	Gestão e fiscalização de contratos - cessão de espaços físicos	5

Quadro 03: ação selecionada a partir dos processos com maior pontuação de criticidade.

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>TOTAL</b>
PROGINST	Projeção de despesas contratuais	78
SINFRA	Contratação de empresa especializada em Gerenciamento de Frota	63

Quadro 04: ações selecionadas a partir dos processos que tiveram a maior pontuação total na MPR (considerando as pontuações atribuídas pelos gestores aos critérios de materialidade, relevância e criticidade).

## 5.2. Ações selecionadas a partir dos objetivos do PDI 2019-2023

Conforme consta da minuta do PDI 2019-2023, aprovado em 25/06/2019 (conforme notícia no sítio eletrônico da instituição, disponível em <https://ufal.br/servidor/noticias/2019/6/plano-de-desenvolvimento-institucional-e-aprovado-pelo-conselho-universitario>) três são os agrupamentos dos objetivos da UFAL para o quadriênio 2019-2023, classificados por dimensões, a saber:

- Dimensão Ensino de graduação, técnico e tecnológico;
- Dimensão Pós-graduação, Pesquisa e Inovação;



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Auditoria Geral**

c) Dimensão Extensão.

Conforme consta da minuta do PDI 2019-2023 da UFAL, para cada objetivo existirão diversas ações relacionadas aos setores meio das administrações. Entende-se que as ações relacionadas às atividades são essenciais para que os objetivos fins da universidade sejam alcançados. O Anexo 1 da referida minuta contém a relação dos objetivos da UFAL, acompanhados de suas metas (inclusive com descrição ano a ano) e indicadores, além do responsável pelo seu alcance.

A partir do ANEXO 1 – QUADRO UFAL QUE QUEREMOS: objetivos estratégicos PDI (2019 – 2023), descrito no PDI 2019-2023, selecionamos duas ações de auditoria para serem executadas no ano de 2020. São elas:

<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO DA META</b>
PROGRAD, Diretores dos Campi e Unidades Acadêmicas, Coord. De Cursos e NDE	Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes	Aumentar em 10% a taxa de sucesso	A TSG mede a relação entre os estudantes ingressantes e os diplomados. Assim sendo, quanto mais próximo de 100%, melhor é o resultado do indicador.
PROEX, Unidades Acadêmicas, Campi, Unidades Educacionais	Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa.	Ampliar em pelo menos 55 o número de ações, totalizando 879 ações ou mais até 2023.	Considerando: a implementação da extensão como componente curricular obrigatório; os Campi, Unidades Educacionais e Polos EAD em diferentes municípios; que na série histórica se chegou a 967 ações em um ano; as ações em torno do financiamento; e melhoria da infraestrutura; etc; a ampliação corresponde a no mínimo 55 ações, o número de municípios não abrangidos pelas ações de extensão em 2018. Este número



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

			passa a ser uma referência importante para a definição de outras metas.
--	--	--	---

### 5.3. Ações selecionadas a partir de solicitação de alta gestão

Não foram recebidas pela Auditoria Geral nenhuma solicitação de inclusão de ações de auditoria por parte da alta gestão da universidade.

### 5.4. Previsão de horas destinadas a ações de capacitação e participação em eventos por parte dos membros da unidade de auditoria interna

Os cursos de capacitação programados para o exercício de 2020 contemplarão aquelas áreas de maior necessidade de permanente qualificação por parte do corpo técnico da Auditoria Geral da UFAL.

Foram consideradas como áreas necessárias para qualificação cursos nas áreas de gestão de riscos, auditoria baseada em riscos, orçamento público.

Constitui o planejamento da Auditoria Geral da UFAL a participação de seus membros nos fóruns destinados à capacitação dos integrantes das auditorias internas do Ministério da Educação.

Os custos decorrentes de participação nas atividades de capacitação específica devem integrar a programação orçamentária da Instituição, enquanto os treinamentos deverão ocorrer conforme disponibilidades orçamentárias e financeiras da Universidade Federal de Alagoas na época de realização de tais eventos.

Foram estabelecidos como prioritários os seguintes cursos:

<b>Curso Programado</b>	<b>Previsão de carga horária</b>	<b>Previsão de servidores</b>
FONAITec – Fórum dos Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação	20 horas por servidor participante	2



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Auditoria Geral**

COBACI – Congresso Brasileiro de Auditoria & Controle Interno	20 horas por servidor participante	1
Gestão de riscos	20 horas por servidor participante	3
Orçamento Público	20 horas por servidor participante	2
Auditoria baseada em riscos	20 horas por servidor participante	4
Elaboração de relatórios de auditoria	20 horas por servidor participante	2

#### 5.5. Monitoramento das recomendações de auditoria não implementadas

Em 2020 serão realizadas ações de monitoramento de todas as recomendações emitidas pela Auditoria Geral da UFAL e que se encontrem pendentes de implementação, tal como ocorreu durante todo o ano de 2019. Nas ações de monitoramento os gestores serão provocados pela Auditoria Geral a informar a situação acerca das recomendações emitidas, bem como a justificativa em caso de ainda estarem pendentes de atendimento. Diante das informações apresentadas pelos gestores a equipe técnica de auditoria irá proceder à análise do efetivo cumprimento e, ao final, emitirá relatório de auditoria contendo o relato do monitoramento.

#### 5.6. Tratamento de demandas extraordinárias

Nos últimos 05 anos a Auditoria Geral recebeu 06 demandas extraordinárias. As ações de auditoria previstas para o exercício de 2020 contemplarão toda a capacidade operacional da Auditoria Geral e, surgindo a necessidade de realização de uma ação de auditoria não prevista no PAINT 2020, será realizada avaliação sobre a possibilidade de sua execução (de acordo com fatores de tempo e disponibilidade da equipe técnica de auditoria) e, caso entenda-se pela viabilidade de sua realização, a referida solicitação será desenvolvida na Ação Global Reserva Técnica.

#### 5.7. Elaboração do PAINT 2021





**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

A proposta do PAINT 2021 contemplará a seleção dos trabalhos prioritários a serem desenvolvidos pela Auditoria Geral no exercício de 2021, em observância à legislação e aos normativos vigentes. O documento será elaborado entre os meses de setembro e outubro de 2020, e o trabalho será coordenado pelo Auditor Geral da UFAL.

#### 5.8. Ações a serem executadas com a finalidade de promover a qualidade das atividades de auditoria interna governamental

Em 2019 foi prevista a execução da Ação Global de auditoria AG011/2019, com a finalidade de propor o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) das atividades de auditoria interna da UFAL. Até a data de propositura do PAINT 2020 ainda não havia sido finalizada a referida ação, motivo pelo qual a proposta do PGMQ ainda não está consolidada.

Para o ano de 2020 a unidade de auditoria interna da UFAL programa a instituição formal do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Geral da UFAL e a sua execução, para o fim de promover a avaliação e a melhoria contínua dos processos de trabalho da atividade de auditoria interna governamental, em conformidade com os normativos vigentes.

#### 5.9. Atividades destinadas à avaliação do PAINT 2020

Nos meses de junho e dezembro de 2020 serão emitidos, e enviados ao Conselho Universitário da UFAL e ao Gabinete Reitoral, relatórios com a posição atualizada de cada uma das atividades previstas no PAINT 2020.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme previsão no Manual de Auditoria Interna da UFAL, o resultado final da execução de cada ação de auditoria planejada deverá ser objeto de Relatório de Auditoria, o qual deve ser encaminhado ao órgão superior da Universidade Federal de Alagoas e à(s) unidade(s) auditadas e, após, ser publicado no sítio eletrônico da UFAL e ser objeto de monitoramento pela Auditoria Geral do cumprimento das recomendações, caso existam recomendações a serem atendidas.

Os programas de auditoria, que serão elaborados para cada ação de auditoria prevista no PAINT 2020, estabelecerão critérios para avaliar: o nível de eficiência do controle interno existente



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

na unidade auditada; a eficiência do controle em relação ao grau de atingimento das metas e dos objetivos traçados; a confiabilidade e tempestividade das informações geradas pelos sistemas de informações; a aderência às leis e normativos vigentes.

Este plano contempla a previsão para a realização de 19 ações em 2020 e foi elaborado em observância aos normativos vigentes. O planejamento operacional dos trabalhos, com a definição dos objetivos específicos, escopo, prazo, questões de auditoria e alocação de recursos, será elaborado pela equipe técnica responsável por cada ação ao longo da execução do PAINT 2020.

Assim, em cumprimento à IN nº 09/2018 da Controladoria Geral da União, encaminhamos o Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2020 da UFAL para manifestação pela Controladoria-Geral da União e, em seguida, à Magnífica Reitora para análise e aprovação pelo Conselho Superior da universidade.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral

**ANEXO I – AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS PARA 2020**

<b>CÓDIGO DA AÇÃO DE AUDITORIA</b>	<b>TIPO DE TRABALHO</b>	<b>AÇÃO A EXECUTAR</b>	<b>OBJETIVO GERAL DA AÇÃO</b>	<b>COMPETÊNCIAS TÉCNICAS</b>	<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>	<b>QTDE. SERVIDORES</b>	<b>HOMENS-HORA</b>	<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>
AG001/2020	Consultoria	Elaboração do RAINTE 2019	Proceder à elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna referente ao exercício de 2019 e encaminhá-lo à alta gestão da universidade e à CGU, em cumprimento à legislação federal aplicada.	Domínio das normas que estabelecem a elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna. IN/CGU 09/2018 IN/CGU 08/2017 IN/CGU 03/2017	Março	2	40	Instrução Normativa CGU nº 09/2018
AG002/2020	Consultoria	Elaboração do PAINT 2021	Proceder à elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2021 e encaminhá-lo à alta gestão da universidade e à CGU, em cumprimento à	Domínio das normas que estabelecem a elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna.	Agosto a outubro	2	100	Instrução Normativa CGU nº 09/2018



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

<b>CÓDIGO DA AÇÃO DE AUDITORIA</b>	<b>TIPO DE TRABALHO</b>	<b>AÇÃO A EXECUTAR</b>	<b>OBJETIVO GERAL DA AÇÃO</b>	<b>COMPETÊNCIAS TÉCNICAS</b>	<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>	<b>QTDE. SERVIDORES</b>	<b>HOMENS-HORA</b>	<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>
			legislação federal aplicada.	IN/CGU 09/2018 IN/CGU 08/2017 IN/CGU 03/2017				
AG003/2020	Avaliação	Análise do processo de elaboração do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas Anual - exercício de 2019	Prestar assessoramento no processo de elaboração do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas Anual, auxiliando a confecção de suas peças formadoras quanto ao preenchimento dos quadros pertinentes ao atendimento das recomendações e deliberações dos órgãos de controle.	Domínio dos normativos que definem as regras para a prestação de contas ao Tribuna de Contas da União.  Decisão Normativa TCU 178/2019  Instrução Normativa-TCU 63/2010	Janeiro e fevereiro	2	40	Decreto nº 3.591/2000
AG004/2020	Apuração	Atendimento, acompanhamento e viabilização das	Realizar o atendimento, acompanhamento e viabilização do cumprimento	Habilidade de acompanhamento das determinações	Janeiro a dezembro.	2	180	Decreto nº 3.591/2000



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral

CÓDIGO DA AÇÃO DE AUDITORIA	TIPO DE TRABALHO	AÇÃO A EXECUTAR	OBJETIVO GERAL DA AÇÃO	COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	QTDE. SERVIDORES	HOMENS-HORA	ORIGEM DA DEMANDA
		demandas do Tribunal de Contas da União	<p>dos acórdãos e demais determinações/recomendações do Tribunal de Contas da União pertinentes à UFAL.</p> <p>Prestar o devido apoio e assessoramento ao TCU em eventuais demandas do Tribunal junto à UFAL.</p> <p>Proceder ao monitoramento da adoção de providências pelas unidades acadêmicas e órgãos de apoio e assessoramento da UFAL para que sejam atendidas as determinações e recomendações exaradas pelo TCU por meio de seus acórdãos.</p> <p>Proporcionar o suporte necessário para que as</p>	e recomendações dos Acórdãos proferidos pelo TCU.				



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

<b>CÓDIGO DA AÇÃO DE AUDITORIA</b>	<b>TIPO DE TRABALHO</b>	<b>AÇÃO A EXECUTAR</b>	<b>OBJETIVO GERAL DA AÇÃO</b>	<b>COMPETÊNCIAS TÉCNICAS</b>	<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>	<b>QTDE. SERVIDORES</b>	<b>HOMENS-HORA</b>	<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>
			unidades acadêmicas e órgãos de apoio da universidade promovam o competente atendimento das demandas do TCU.					
AG005/2020	Apuração	Atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas da Controladoria Geral da União (CGU)	<p>Realizar o atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas da CGU, em especial aquelas veiculadas por meio de solicitações de auditoria, direcionadas à instituição.</p> <p>Prestar o devido apoio e assessoramento à CGU em eventuais demandas do órgão junto à UFAL.</p> <p>Proceder ao monitoramento da adoção de providências pelas unidades acadêmicas e órgãos</p>	Habilidade de acompanhamento das recomendações dos Relatórios de Auditoria, Notas Técnicas, Notas de Auditoria, Diligências, expedidas pela CGU.	Janeiro a dezembro.	2	300	Decreto nº 3.591/2000



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral

CÓDIGO DA AÇÃO DE AUDITORIA	TIPO DE TRABALHO	AÇÃO A EXECUTAR	OBJETIVO GERAL DA AÇÃO	COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	QTDE. SERVIDORES	HOMENS-HORA	ORIGEM DA DEMANDA
			<p>de apoio e assessoramento da UFAL para que sejam atendidas as recomendações exaradas pela CGU constantes de seus relatórios de auditoria.</p> <p>Proporcionar o suporte necessário para que as unidades acadêmicas e órgãos de apoio e assessoramento da universidade promovam o competente atendimento das demandas da CGU.</p>					
AG006/2020	Apuração	Monitoramento do atendimento das recomendações da Auditoria Geral	Realizar o monitoramento do atendimento das recomendações constantes de relatórios de auditoria expedidos pela Auditoria Geral da UFAL, prestando o devido apoio e assessoramento à	Habilidade de acompanhamento das recomendações dos Relatórios de Auditoria, Notas Técnicas,	Fevereiro a maio  Outubro a dezembro	1	120	Instrução Normativa CGU nº 09/2018



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral

CÓDIGO DA AÇÃO DE AUDITORIA	TIPO DE TRABALHO	AÇÃO A EXECUTAR	OBJETIVO GERAL DA AÇÃO	COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	QTDE. SERVIDORES	HOMENS-HORA	ORIGEM DA DEMANDA
			gestão da UFAL, às unidades acadêmicas e órgãos de apoio para que promovam o competente atendimento das demandas da Auditoria Geral.	Diligências, expedidas pela Auditoria Geral.				
AG007/2020	Avaliação	Análise da transparência da relação da UFAL com a Fundepes	Analisar a qualidade da transparência dos dados e informações decorrentes dos instrumentos contratuais firmados entre a UFAL e a Fundação de Apoio.  Examinar o cumprimento dos requisitos de transparência dispostos nas leis nº 12.527/2011 e 8.958/1994.	Compreensão dos requisitos de transparência previstos em lei, normativos internos e instrumentos contratuais assinados entre a UFAL e a Fundepes.  Lei 12.527/2011  Lei 8.958/1994	Maio a julho	2	220	Acórdão TCU 1178/2018-Plenário
AG008/2020	Avaliação	Implantação e análise do	Proceder com a implantação e avaliação do Programa de	Domínio de boas práticas de	Fevereiro a abril	3	220	Instrução Normativa





Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral

CÓDIGO DA AÇÃO DE AUDITORIA	TIPO DE TRABALHO	AÇÃO A EXECUTAR	OBJETIVO GERAL DA AÇÃO	COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	QTDE. SERVIDORES	HOMENS-HORA	ORIGEM DA DEMANDA
		Programa de Gestão e Melhoria (PGMQ) da Qualidade das ações da unidade de auditoria interna	Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) das ações da Auditoria Geral.	auditoria e gestão. IN/CGU 08/2017 IN/CGU 03/2017	Setembro a novembro			CGU nº 09/2018
AG009/2020	Avaliação	Expedição de relatórios periódicos referentes ao cumprimento do PAINT 2020	Emitir relatórios, em periodicidade semestral, referente ao cumprimento do PAINT 2020 e enviá-lo ao Conselho Universitário, para possibilitar o acompanhamento dos trabalhos realizados pela Auditoria Geral, bem como subsidiar eventuais alterações no PAINT 2020.	Conhecimento das ações de auditoria desenvolvidas pela Auditoria Geral no exercício de 2020. IN/CGU 08/2017 IN/CGU 03/2017	Julho e dezembro	1	40	Manual de orientações técnicas da atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal - CGU
AG010/2020	Avaliação	Avaliação dos procedimentos e	Avaliar as ações adotadas para a execução do processo de	Compreensão dos normativos de	Janeiro a maio	2	648	Matriz de Processos e Riscos - MPR



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

<b>CÓDIGO DA AÇÃO DE AUDITORIA</b>	<b>TIPO DE TRABALHO</b>	<b>AÇÃO A EXECUTAR</b>	<b>OBJETIVO GERAL DA AÇÃO</b>	<b>COMPETÊNCIAS TÉCNICAS</b>	<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>	<b>QTDE. SERVIDORES</b>	<b>HOMENS-HORA</b>	<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>
		controles adotados nas ações de ordenação de despesas	ordenação de despesa que consiste no pagamento de processos de compras e serviços e de pessoal, homologação de licitação do hospital universitário, reconhecimento de despesa e dívida, inscrição em restos a pagar, assessoria ao Gabinete Reitoral, assinaturas de empenhos, autorizações diversas.	ordenamento de despesas. Lei Complementar 131/2009. Lei 4.320/1964				
AG011/2020	Avaliação	Avaliação dos procedimentos de gerência e fiscalização de obras de construção civil	Avaliar os procedimentos adotados pela SINFRA pertinentes à gerência e fiscalização da execução de obras de construção civil da UFAL.	Compreensão das normas que regulamentam os atos de fiscalização da execução de obras de construção civil.	Fevereiro a abril	2	488	Matriz de Processos e Riscos - MPR



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

<b>CÓDIGO DA AÇÃO DE AUDITORIA</b>	<b>TIPO DE TRABALHO</b>	<b>AÇÃO A EXECUTAR</b>	<b>OBJETIVO GERAL DA AÇÃO</b>	<b>COMPETÊNCIAS TÉCNICAS</b>	<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>	<b>QTDE. SERVIDORES</b>	<b>HOMENS-HORA</b>	<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>
				Lei 8.666/1993 Lei 10.520/2002 Manual de Obras Públicas TCU Instrução Normativa MPDG nº 05/2017 Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos da UFAL				
AG012/2020	Avaliação	Avaliação dos controles destinados à gestão e fiscalização de contratos - cessão	Avaliar os procedimentos adotados pela UFAL na gestão e fiscalização de seus contratos de cessão de espaço físico.	Lei 8.666/1993. Relatório de Auditoria CGU 201702595. Relatório de	Maio a julho	2	520	Matriz de Processos e Riscos - MPR



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

<b>CÓDIGO DA AÇÃO DE AUDITORIA</b>	<b>TIPO DE TRABALHO</b>	<b>AÇÃO A EXECUTAR</b>	<b>OBJETIVO GERAL DA AÇÃO</b>	<b>COMPETÊNCIAS TÉCNICAS</b>	<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>	<b>QTDE. SERVIDORES</b>	<b>HOMENS-HORA</b>	<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>
		de espaços físicos		Auditoria CGU 201503654.				
AG013/2020	Avaliação	Avaliação dos controles destinados à projeção de despesas contratuais	Proceder com a análise dos procedimentos adotados para a estimativa e controle das despesas contratuais da UFAL.	Domínio dos institutos de execução orçamentária e contratos administrativos. PPA LDO LOA Lei 4.320/1964	Maio a agosto	3	688	Matriz de Processos e Riscos - MPR
AG014/2020	Avaliação	Avaliação da contratação de empresa especializada em gerenciamento de	Avaliar as ações adotadas quanto à contratação de empresa especializada em gerenciamento de frota de veículos da UFAL, incluindo a	Domínio das normas e melhores práticas de gestão de frota de veículos.	Julho a setembro	2	520	Matriz de Processos e Riscos - MPR



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

<b>CÓDIGO DA AÇÃO DE AUDITORIA</b>	<b>TIPO DE TRABALHO</b>	<b>AÇÃO A EXECUTAR</b>	<b>OBJETIVO GERAL DA AÇÃO</b>	<b>COMPETÊNCIAS TÉCNICAS</b>	<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>	<b>QTDE. SERVIDORES</b>	<b>HOMENS-HORA</b>	<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>
		frota de veículos	execução do contrato firmado.	Lei 8.666/1993 Lei 10.520/2002 Portaria 385/2018				
AG015/2020	Avaliação	Avaliação dos procedimentos para cumprimento de meta de objetivo constante do PDI 2019-2023	Avaliar as ações adotadas para atingimento da meta que consiste em aumentar em 4 o número de incubadoras ativas e reconhecidas/regularizadas na UFAL, pertinente ao objetivo de expandir o processo de Incubação de Empresas nos municípios em que a UFAL tem Campus ou Unidade Educacional.	Compreensão dos objetivos, metas e ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente. PDI 2019-2023	Setembro a novembro	2	496	PDI 2019-2023
AG016/2020	Avaliação	Avaliação dos procedimentos para cumprimento de meta de objetivo	Avaliar as ações adotadas para atingimento da meta que consiste em ampliar em pelo menos 55 o número de ações, totalizando 879 ações ou mais	Compreensão dos objetivos, metas e ações previstas no Plano de Desenvolvimento	Setembro a novembro	2	496	PDI 2019-2023



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral

CÓDIGO DA AÇÃO DE AUDITORIA	TIPO DE TRABALHO	AÇÃO A EXECUTAR	OBJETIVO GERAL DA AÇÃO	COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	QTDE. SERVIDORES	HOMENS-HORA	ORIGEM DA DEMANDA
		constante do PDI 2019-2023	até 2023, pertinente ao objetivo de ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa.	Institucional vigente. PDI 2019-2023				
AG017/2020	Avaliação	Avaliação da transparência na divulgação de informações sobre licitações e contratos	Executar ações de auditoria para avaliar o cumprimento pela UFAL dos arts. 6º, 7º, VI e 8º, §1º, IV, da Lei 12.527/2011 (LAI) e o art. 7º, §3º, V, do Decreto 7.724/2012, e pelo item 7 do Guia de Transparência Ativa da CGU.	Lei 12.527/2011 Decreto 7.724/2012 Guia de Transparência Ativa da CGU	Abril a junho	2	496	Acórdão 2681/2018 - PLENÁRIO
AG018/2020	Consultoria	Prestar consultoria sobre a eficiência e eficácia dos controles internos adotados na	Executar ações de consultoria para avaliar o os controles internos adotados no processo de compras e aquisições pela universidade.	Decreto 9.203/2017 Instrução Normativa Conjunta MP/CGU 1/2016 Instrução	Março e abril	1	336	Nota Técnica Nota Técnica nº 2225/2019/ALAGOAS – item 5.2.1 I)



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

<b>CÓDIGO DA AÇÃO DE AUDITORIA</b>	<b>TIPO DE TRABALHO</b>	<b>AÇÃO A EXECUTAR</b>	<b>OBJETIVO GERAL DA AÇÃO</b>	<b>COMPETÊNCIAS TÉCNICAS</b>	<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>	<b>QTDE. SERVIDORES</b>	<b>HOMENS-HORA</b>	<b>ORIGEM DA DEMANDA</b>
		gestão de riscos de aquisições		Normativa SEGES/MP 5/2017  Instrução Normativa CGU 3/2017  Acórdão 10.291/2017-1º Câmara				
AG019/2020	Consultoria	Reserva Técnica	Executar ações de auditoria para atender à solicitações e/ou determinações da Reitoria e unidades acadêmicas e órgãos de apoio e assessoramento da UFAL, ou oriundas de órgãos externos, quando a atividade não esteja prevista no PAINT 2020.	IN/CGU 09/2018, normas internas da instituição e correlatas	Janeiro a dezembro	2	200	Instrução Normativa CGU nº 09/2018



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

**ANEXO II – MATRIZ DE PROCESSOS E RISCOS (MPR)**

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>RISCOS</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>MATERIALIDADE</b>	<b>RELEVÂNCIA</b>	<b>CRITICIDADE</b>
ASI	Plano Institucional de Internacionalização	Insuficiência de infraestrutura	5	8	1	4	3
		Insuficiência de recursos financeiros	8	8	1	4	3
		Não aprovação de projetos e minutas no CONSUNI	2	8	1	4	3
BIBLIOTECA CENTRAL	Compras - Inex	Insuficiência de recursos humanos	5	8	1	4	1
		Insuficiência de recursos financeiros	8	10	1	4	1
		Inexecução parcial do serviço/compra	5	8	1	4	1
		Inexecução total do serviço/compra	2	10	1	4	1
		Rescisão do contrato/cancelamento do empenho	2	10	1	4	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Compras - SRP	Insuficiência de recursos humanos	5	8	1	4	1
		Insuficiência de recursos Financeiros para empenho	8	10	1	4	1





**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Falta de entrega do material	5	10	1	4	1
		Licitação fracassada	5	10	1	4	1
		cancelamento do empenho	2	10	1	4	1
		Itens desertos	2	5	1	4	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Gestão patrimonial	Insuficiência de recursos humanos	5	5	1	3	1
		Movimentação do patrimônio sem comunicação ao setor responsável	8	5	1	3	1
		Furto do patrimônio	1	8	1	3	1
		Dano ao patrimônio	5	8	1	3	1
		Falta de controle da localização física do bem	8	5	1	3	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Manutenção de infraestrutura	Danos a infraestrutura	8	8	1	4	1
		Danos pessoais aos servidores, prestadores e usuários	2	8	1	4	1
		Suspensão da prestação dos serviços	8	8	1	4	1
		Insuficiência de recursos humanos	5	5	1	4	1



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>RISCOS</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>MATERIALIDADE</b>	<b>RELEVÂNCIA</b>	<b>CRITICIDADE</b>
BIBLIOTECA CENTRAL	Gestão de materiais de expediente	Insuficiência de recursos financeiros	5	8	1	3	1
		Falta de materiais	10	10	1	3	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Protocolo de documentos	Extravio de documentos	2	5	1	3	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Gestão documental	Perda dos documentos	2	5	1	3	1
		Deterioração dos documentos	5	5	1	3	1
		Arquivamento incorreto	5	2	1	3	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Atendimento ao usuário	Insuficiência de recursos financeiros para aquisição de material bibliográfico	8	8	1	4	1
		Insuficiência de recursos humanos para atendimento ao usuário	8	8	1	4	1
		Instabilidade da internet	5	5	1	4	1
		Instabilidade no fornecimento de energia	2	5	1	4	1



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Falta de acessibilidade informacional e física para pessoas com deficiência (PcD)	8	8	1	5	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Circulação de acervo	Insuficiência de recursos financeiros para aquisição de material bibliográfico	8	8	1	2	1
		Insuficiência de recursos humanos para atendimento ao usuário	8	8	1	2	1
		Instabilidade da internet	5	8	1	2	1
		Instabilidade no fornecimento de energia	2	5	1	2	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Suporte à pesquisa	Insuficiência de equipamentos tecnológicos	1	5	1	4	1
		Insuficiência de recursos humanos	8	8	1	4	1
		Instabilidade da internet	5	5	1	4	1
		Instabilidade no fornecimento de energia	2	5	1	4	1



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Insuficiência de recursos para aquisição de bases de e-books e periódicos científicos	8	8	1	4	1
		Falta de acessibilidade informacional e física para pessoas com deficiência (PcD)	8	8	1	5	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Tratamento técnico das obras adquiridas durante o ano	Influência de infraestrutura	5	5	1	5	1
		Influência dos recursos financeiros	8	6	1	5	1
		Não obter os conceitos necessários para aprovação dos cursos	5	6	1	5	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Revisão e atualização de processos técnicos	Inexistência dos grupos de trabalho para avaliação e atualização dos processos	1	5	1	5	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Avaliação, seleção e desbaste dos acervos	Recursos humanos insuficiente	8	5	1	2	1



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>RISCOS</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>MATERIALIDADE</b>	<b>RELEVÂNCIA</b>	<b>CRITICIDADE</b>
BIBLIOTECA CENTRAL	Levantamentos bibliográficos dos cursos	Prazo de solicitação inadequado	5	5	1	5	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Seleção dos pedidos de compras dos cursos	Recursos financeiros insuficientes	10	10	1	5	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Recebimento, conferência e destinação das compras dos cursos	Recursos humanos insuficiente	5	10	1	5	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Recebimento, seleção e destinação das doações	Estrutura física inadequada	5	1	1	1	1
		Doações inservíveis	5	1	1	1	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Recebimento dos alunos do curso de Biblioteconomia para atividades do estágio curricular	Falta de energia	5	5	1	3	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Recebimentos dos trabalhos acadêmicos (dissertações, memoriais acadêmicos e teses)	Insuficiência de recursos humanos	8	8	1	4	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Arquivamento dos trabalhos (depósitos) na plataforma online	Insuficiência de recursos humanos e infraestrutura	8	8	1	4	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Correções dos metadados	Não garantir a qualidade e a confiabilidade das informações	5	8	1	4	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Definição dos eventos importantes para capacitação periódicas dos servidores	Comprometimento na qualidade dos serviços	8	8	1	3	1



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
BIBLIOTECA CENTRAL	Visibilidade na plataforma	Impactar no acesso da produção acadêmica da instituição e na avaliação do MEC	8	8	1	5	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Treinamento das Unidades Acadêmicas para autodepósito - Graduação	Comprometimento na qualidade dos metadados inseridos	8	8	1	2	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Inventário	Duplicidade de dados e a não adequação as bases internacionais de repositórios	5	5	1	3	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Gestão das redes sociais	Insuficiência de recursos humanos	8	5	1	4	1
		Instabilidade da Internet	5	5	1	4	1
		Instabilidade da Energia Elétrica	5	5	1	4	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Gestão dos eventos da BC/Ufal	Insuficiência de recursos financeiros	10	5	1	4	1
		Insuficiência de recursos humanos	10	5	1	4	1
		Insuficiência de equipamentos adequados	8	5	1	4	1



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>RISCOS</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>MATERIALIDADE</b>	<b>RELEVÂNCIA</b>	<b>CRITICIDADE</b>
BIBLIOTECA CENTRAL	Comunicação Interna	Insuficiência de recursos financeiros	10	5	1	4	1
		Insuficiência de recursos humanos	8	5	1	4	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Gestão do portal eletrônico do SiBi/Ufal	Insuficiência de recursos financeiros	10	5	1	4	1
		Insuficiência de recursos humanos	5	5	1	4	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Produção comunicacional (vídeos, tutoriais, artes gráficas, etc.)	Insuficiência de recursos financeiros	10	5	1	4	1
		Insuficiência de recursos humanos	8	5	1	4	1
		Insuficiência de equipamentos adequados	8	5	1	4	1
		Deterioração dos equipamentos	2	5	1	4	1
		Insuficiência de softwares	8	5	1	4	1



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
BIBLIOTECA CENTRAL	Criação de ambiente virtual para hospedar periódicos eletrônicos	Falta de critérios para inclusão de revistas no Portal de Periódicos do SEER ocasionando revistas sem um padrão Qualis Capes adequado e interferindo na qualidade e credibilidade do Portal.	10	10	1	5	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Atendimento às demandas oriundas dos editores: consultoria, suporte de TI.	Insuficiência de funcionários e equipe multidisciplinar para atender às demandas;	10	10	1	5	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Suporte - Manutenção preventiva e corretiva	Ausência de ferramentas adequadas	5	8	1	3	1
		Excesso de demandas urgentes	8	5	1	3	1
		Falta de oferta de capacitação em novas tecnologias	8	8	1	3	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Redes/Infra - Gestão do serviço de armazenamento e de backup	Ausência de ferramentas adequadas	5	8	1	3	1





**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Excesso de demandas urgentes	8	5	1	3	1
		Falta de oferta de capacitação em novas tecnologias	8	8	1	3	1
		Indisponibilidade dos serviços por problemas na energia elétrica	10	8	1	3	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Redes/Infra - Administração da rede local	Ausência de ferramentas adequadas	5	8	1	4	1
		Excesso de demandas urgentes	8	5	1	4	1
		Falta de oferta de capacitação em novas tecnologias	8	8	1	4	1
		Indisponibilidade dos serviços por problemas na energia elétrica	10	8	1	4	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Sistemas - Sustentação dos sistemas de informação e portal SiBi	Contingenciamento de recursos do Governo Federal que impacte a contratação/renovação de sistemas essenciais de terceiros	5	8	1	4	1



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Excesso de demandas urgentes	8	5	1	4	1
		Falta de oferta de capacitação em novas tecnologias	8	8	1	4	1
		Indisponibilidade dos serviços por problemas na energia elétrica	10	8	1	4	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Segurança - Administração da segurança física e do ambiente tecnológico	Ausência de ferramentas adequadas	5	8	1	5	1
		Falta de oferta de capacitação em novas tecnologias	8	8	1	5	1
		Indisponibilidade dos serviços por problemas na energia elétrica	10	8	1	5	1
BIBLIOTECA CENTRAL	Segurança - Gestão de Incidentes de Segurança da Informação	Ausência de ferramentas adequadas	5	8	1	5	1
		Falta de oferta de capacitação em novas tecnologias	8	8	1	5	1
DRCA	Alteração de dados pessoais	Insuficiência de infraestrutura	5	5	1	2	3
		Insuficiência de pessoal	5	5	2	2	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Carência de treinamento	5	5	1	2	3
DRCA	Arquivamento e desarquivamento de documentos e processos	Insuficiência de infraestrutura	5	5	1	2	3
		Insuficiência de pessoal	5	5	2	2	3
		Carência de treinamento	5	5	1	2	3
DRCA	Solicitação de cópias de documentos do acervo acadêmico	Insuficiência de infraestrutura	5	5	1	1	3
		Insuficiência de pessoal	5	5	2	1	3
		Carência de treinamento	5	5	1	1	3
GVR	ANÁLISE DOS PROCESSOS DE AFASTAMENTO DE SERVIDORES DA UNIVERSIDADE	Ausência de recursos humanos	5	5	3	4	1
GVR	SUPORTE NAS ATIVIDADES DO GABINETE REITORAL, NA AUSÊNCIA DA MAGNÍFICA REITORA	Ausência de recursos humanos	5	5	3	5	1
GVR	AGENDAMENTO DE REUNIÕES	Ausência de recursos humanos	5	8	3	4	1
GVR	ENCAMINHAMENTOS DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS ATRAVÉS DE DOCUMENTOS OFICIAIS (OFÍCIOS, MEMORANDOS, ATAS DE REUNIÃO, ENTRE OUTROS)	Ausência de recursos humanos	5	8	4	5	1
GVR	CADASTRO DE DIÁRIAS E PASSAGENS DOS SERVIDORES DO SETOR	INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS	8	5	2	4	1



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
GVR	AUTORIZAÇÃO NO SCDP DE DIÁRIAS E PASSAGENS DE SERVIDORES DA UNIVERSIDADE ATRAVÉS DO RECURSO "ADMINISTRAÇÃO"	INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS	8	5	1	3	1
GVR	COORDENAÇÃO DE EVENTOS ACADÊMICOS DE GRANDE PORTE	Ausência de assessoria específica	10	8	3	4	1
GVR	ORDENAÇÃO DE DESPESAS (pagamento de processos de compras e serviços e de pessoal, homologação de licitação do hospital universitário, reconhecimento de despesa e dívida, inscrição em restos a pagar, assessoria ao Gabinete Reitoral, assinaturas de empenhos, autorizações diversas)	Irregularidade no processo de pagamento	8	5	5	5	1
		Falhas na homologação de processos licitatórios (não aquisição de insumos)	8	5	5	2	1
		Ausência de assessoria específica	10	2	5	1	1
		Ausência de delegação de competência	10	5	5	5	1
NTI	Promover capacitação técnica e nas áreas de negócios ao servidores do NTI para habilitá-los a atuarem na implantação dos sistemas e módulos	Indisponibilidade de agenda dos servidores em função da superalocação de tarefas	0	0	1	2	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Indisponibilidade de recursos financeiros	0	0	1	2	3
NTI	Descontinuar os sistemas legados que não estão integrados ao sistema integrado de gestão da UFAL	Inexistência de funcionalidades nos novos sistemas que atendam plenamente ao usuário	0	0	1	2	2
NTI	Implantar sistemas e/ou módulos	Falta de recursos financeiros	0	0	3	4	2
		Vencimento do contrato e/ou convênio com fornecedores	0	0	3	2	2
		Incompatibilidade do processo de negócio do cliente com o sistema a ser implantado	0	0	3	2	2
		Resistência cultural à mudança	0	0	3	2	2
		Indisponibilidade dos usuários (clientes) para atividades de implantação	0	0	3	4	2



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Tempo de resposta inadequado do fornecedor (contratado ou conveniado)	0	0	3	2	2
		Escassez de pessoal	0	0	3	2	2
		Excesso de demandas urgentes	0	0	3	2	2
		Ausência de conhecimento no processo de negócio	0	0	3	2	2
		Mudança de gestão nos setores em implantação	0	0	3	2	2
NTI	Estabelecer e manter base de conhecimento para apoio à utilização dos sistemas implantados	Escassez de pessoal	0	0	2	2	3
NTI	Institucionalizar os sistemas e módulos implantados de forma a tornar seu uso efetivo	Escassez de pessoal	0	0	1	4	2
NTI	Desenvolver sistemas e/ou módulos	Escassez de pessoal	0	0	3	1	2
		Excesso de demandas de desenvolvimento e manutenção	0	0	3	1	2



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Ausência de conhecimento no processo de negócio	0	0	3	2	2
		Conhecimento técnico limitado	0	0	3	2	2
		Indisponibilidade dos usuários (clientes) para atividades de desenvolvimento	0	0	3	4	2
NTI	Integrar sistemas sob responsabilidade do NTI	Alta complexidade das regras de negócio e da organização dos dados dos sistemas a serem integrados	0	0	3	2	2
		Complexidade inerente aos requisitos não funcionais (necessidade de sincronização,	0	0	3	2	2
NTI	Gerenciar a evolução dos sistemas sob a responsabilidade do NTI	Problemas de incompatibilidade entre versões	0	0	2	2	2
NTI	Prover assistência técnica aos usuários dos sistemas	Escassez de pessoal	0	0	2	1	3
NTI		Excesso de falhas no sistema	0	0	2	2	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
NTI	Realizar manutenções corretivas, adaptativas e evolutivas	Escassez de pessoal	0	0	2	1	2
		Excesso de demandas de desenvolvimento e manutenção	0	0	2	2	2
		Ausência de conhecimento no processo de negócio	0	0	2	4	2
		Conhecimento técnico limitado	0	0	2	2	2
		Indisponibilidade dos usuários (clientes) para atividades de manutenção	0	0	2	4	2
NTI	Estabelecer e manter os ambientes padronizados necessários à operação, treinamento, homologação e manutenção dos sistemas	Infraestrutura Inadequada	0	0	2	1	2
		Falta de conhecimento	0	0	2	2	2
NTI	Planejar a implantação do programa de qualidade em software	Resistência cultural à mudanças	0	0	1	1	3
NTI	Contratar consultorias de apoio à implantação de modelos de qualidade e avaliação de maturidade	Falta de recursos financeiros	0	0	1	1	3





**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
NTI	Estabelecer novos processos e aperfeiçoar os processos existentes	Falta de coordenação para definição e institucionalização dos processos	0	0	1	2	3
		Escassez de pessoal	0	0	1	2	3
NTI	Aperfeiçoar os mecanismos de gerência e controle dos projetos de software executados pelo NTI ou por terceiros contratados pelo NTI.	Escassez de pessoal	0	0	2	1	3
		Ausência de ferramentas adequadas	0	0	2	2	3
		Inadequação da estrutura organizacional para viabilizar a gerência e controle dos projetos de software do NTI	0	0	2	1	3
NTI	Submeter o NTI à avaliação de maturidade	Falta de recursos financeiros	0	0	1	1	3
NTI	Adquirir ferramentas de apoio à gestão e execução de projetos de software	Falta de recursos financeiros	0	0	1	1	3
NTI	Estabelecer a política de governança de dados	Escassez de pessoal	0	0	1	1	2
		Perda de prioridade para a alta gestão	0	0	1	2	2



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
NTI	Estabelecer e manter o ambiente requerido para a governança de dados	Falta de recursos financeiros	0	0	1	1	2
NTI	Submeter o NTI à avaliação de maturidade em governança de dados	Falta de recursos financeiros	0	0	1	1	2
NTI	Qualificar e certificar servidores em modelos e padrões de qualidade (CMMI-SW, MR-MPS-SW e ITIL)	Falta de recursos financeiros	0	0	1	1	3
NTI	Qualificar e certificar servidores para o uso de tecnologias Java (Java EE 6 Web Component Developer Certified Expert, Java EE 6 Enterprise Architect Certified Master e Java SE 7 Programmer II)	Falta de recursos financeiros	0	0	1	1	3
NTI	Qualificar e certificar servidores em análise de pontos por função (CFPS - Certified Function Point Specialist).	Falta de recursos financeiros	0	0	1	1	3
NTI	Qualificar e certificar servidores em gerência de dados (CDMP - Certified Data Management Professional)	Falta de recursos financeiros	0	0	1	1	3
NTI	Qualificar e certificar servidores em BI (CBIP - Certified Business Intelligence Professional)	Falta de recursos financeiros	0	0	1	1	3
NTI	Qualificar e certificar servidores em gerência de projetos (PMP - Project Management Professional Certification)	Falta de recursos financeiros	0	0	1	1	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>RISCOS</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>MATERIALIDADE</b>	<b>RELEVÂNCIA</b>	<b>CRITICIDADE</b>
NTI	Qualificar e certificar servidores em teste de software em nível básico e avançado (Certified Tester Foundation Level - CTFL e Certified Tester Advanced Level - CTAL)	Falta de recursos financeiros	0	0	1	1	3
NTI	Qualificar e certificar servidores em engenharia de requisitos (CPRE - Certified Professional for Requirements Engineering)	Falta de recursos financeiros	0	0	1	1	3
NTI	Qualificar os servidores em técnicas, softwares e ferramentas em prol do aumento do desempenho	Falta de recursos financeiros	0	0	1	1	3
NTI	Participação de eventos para identificação de potenciais parcerias institucionais, divulgar ações desenvolvidas pelo NTI para outras instituições e trocar experiências entre instituições congêneres	Falta de recursos financeiros	0	0	1	1	3
NTI	Disseminar o conhecimento para os servidores do NTI	Superalocação dos servidores	0	0	1	1	3
NTI	Aquisição de equipamentos e componentes para implantação do anel óptico de 40Gb/s	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	2	4	3
NTI	Instalação dos equipamentos para implantação de todos os anéis ópticos	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	2	4	3
NTI	Manutenção do Anel Óptico	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	2	4	3



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Auditoria Geral**

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>RISCOS</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>MATERIALIDADE</b>	<b>RELEVÂNCIA</b>	<b>CRITICIDADE</b>
NTI	Capacitação.	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	1	2	3
NTI	Aquisição de equipamentos e componentes para implantação da rede lógica	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	3	4	3
NTI	Instalação dos equipamentos para implantação da rede lógica	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	1	4	3
NTI	Manutenção da rede lógica	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	3	4	3
NTI	Monitoramento e gestão da rede lógica	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	1	1	3
NTI	Contratação de empresa especializada para fornecimento de solução de centrais telefônicas VOIP	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	1	1	4
NTI	Instalação dos equipamentos de central telefônicas Ips em todos os campi	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	1	1	4
NTI	Manutenção e gerenciamento das centrais telefônicas IPs	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	1	2	4
NTI	Contração de empresa especializada para fornecimento de ramais IP	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	1	1	4
NTI	Instalação dos ramais IPs nos diversos campi da UFAL	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	1	1	4



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
NTI	Manutenção e gerenciamento dos ramais IPs	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	1	2	4
NTI	Criação da Comissão de Segurança da Informação e Comunicação	O tamanho da equipe do NTI pode não ser suficiente para avançar na condução desta comissão	0	0	1	1	3
NTI	Criação e implementação da Política de Segurança da Informação da UFAL baseada na norma ISO/IEC 27001	O tamanho da equipe do NTI pode não ser suficiente para avançar na condução desta comissão	0	0	1	1	3
NTI	Aquisição de equipamentos e soluções de TI para implantação efetiva da Política de Segurança da Informação	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	2	2	3
NTI	Instituição da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes de Segurança em Redes Computacionais – CSIRT.UFAL	O tamanho da equipe do NTI pode não ser suficiente para avançar na condução desta comissão	0	0	1	1	3
NTI	Executar o processo licitatório	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	1	1	3
NTI	Comprar solução tecnológica para o ponto eletrônico	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	1	2	2



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>RISCOS</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>MATERIALIDADE</b>	<b>RELEVÂNCIA</b>	<b>CRITICIDADE</b>
NTI	Aquisição dos Equipamentos de Informática	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	0	0	3	4	3
OUVIDORIA	Pedido de Acesso à Informação	Insuficiência de Pessoal	5	5	1	5	2
		Ausência do envio do pedido à Unidade Técnica Responsável	2	5	1	5	1
		Não cumprimento dos prazos pela unidade técnica responsável	2	5	1	5	2
		Envio da Resposta ao usuário fora do prazo legal	1	5	1	5	2
		Ausência de finalização no Sistema	1	5	1	5	2
OUVIDORIA	Reclamação	Insuficiência de Pessoal	5	5	1	5	3
		Ausência do envio do pedido à Unidade Técnica Responsável	2	1	1	5	3
		Não cumprimento dos prazos pela unidade técnica responsável	5	5	1	5	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Envio da Resposta ao usuário fora do prazo legal	5	5	1	5	2
		Ausência de finalização no Sistema	2	5	1	5	2
		Insuficiência de Pessoal	5	2	1	5	2
		Ausência do envio do pedido à Unidade Técnica Responsável	2	1	1	5	2
		Envio da Resposta ao usuário fora do prazo legal	1	1	1	5	2
		Ausência de finalização no Sistema					
OUVIDORIA	Denúncia	Insuficiência de Pessoal	5	2	1	5	2
OUVIDORIA	Denúncia	Ausência do envio do pedido à Unidade Técnica Responsável	2	1	1	5	2
OUVIDORIA	Denúncia	Envio da Resposta ao usuário fora do prazo legal	1	1	1	5	2
OUVIDORIA	Denúncia	Ausência de finalização no Sistema					
OUVIDORIA	Solicitação de providências	Insuficiência de Pessoal	5	2	1	5	2
OUVIDORIA	Solicitação de providências	Ausência do envio do pedido à Unidade Técnica Responsável	5	2	1	5	2
OUVIDORIA	Solicitação de providências	Não cumprimento dos prazos pela unidade técnica responsável	5	5	1	5	2



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Impossibilidade de adoção das providências sugeridas por parte da Unidade Técnica	5	2	1	5	3
		Envio da Resposta ao usuário fora do prazo legal	5	5	1	5	2
		Ausência de finalização no Sistema	2	5	1	5	2
OUVIDORIA	Simplifique	Insuficiência de Pessoal	1	1	1	5	3
		Ausência do envio do pedido à Unidade Técnica Responsável	1	1	1	5	3
		Não cumprimento dos prazos pela unidade técnica responsável	1	1	1	5	3
		Impossibilidade de adoção do procedimento de simplificação por parte da Unidade Técnica	1	1	1	5	3
		Envio da Resposta ao usuário fora do prazo legal	1	1	1	5	3





**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Ausência de finalização no Sistema	1	1	1	5	3
OUVIDORIA	Sugestão	Insuficiência de Pessoal	1	1	1	5	3
		Ausência do envio do pedido à Unidade Técnica Responsável	2	1	1	5	2
		Não cumprimento dos prazos pela unidade técnica responsável	5	5	1	5	2
		Envio da resposta ao usuário fora do prazo legal	5	5	1	5	2
		Ausência de finalização no Sistema	2	5	1	5	2
OUVIDORIA	Elogio	Insuficiência de Pessoal	1	1	1	5	3
		Não entrega do Elogio ao Servidor	1	1	1	1	3
		Ausência de finalização no Sistema	1	1	1	5	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
PROEX	Inclusão da extensão como componente curricular nos PPCs dos cursos de graduação da UFAL.	Insuficiência de infraestrutura (Principamente transporte e materiais de consumo)	5	5	3	4	3
		Insuficiência de recursos financeiros	8	5	2	4	3
		Não elaboração do PPC por parte do NDE e coordenações dos cursos.	2	10	1	4	1
PROEX	Ampliar o número de programas de extensão para 100 conforme novo PDI.	Os cursos não façam a reformulação curricular inserindo o programa de extensão conforme resolução 04/2018 Consuni/Ufal.	1	10	1	4	1
		Os cursos não insiram no Módulo de Extensão no SIGAA os programas de extensão curricularizados.	1	10	1	4	5



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
PROEX	Consolidação do uso de indicadores de extensão nas políticas acadêmicas da Proex.	Ausência de coordenação de ações da PROEX	1	8	1	4	1
		Não uso do Módulo de extensão do SIGAA pela comunidade acadêmica, seguindo as orientações da PROEX.	5	10	1	2	1
PROEX	Ajustar o sistema (Módulo de Extensão do SIGAA e Módulo de Graduação) aos fluxos e organização política e pedagógica da UFAL.	Insuficiência de recursos financeiros	8	10	2	2	5
PROEX	Consolidação da política de financiamento da Extesão na UFAL a partir da distribuição de recursos da rubrica de auxílio ao pesquisador.	Insuficiência de recursos financeiros	10	8	2	4	3
PROEX	Criação do Conselho Popular Universitário como parte do disposto na resolução 65/2014.	Ausência de coordenação de ações da PROEX	2	8	1	4	3
PROGEP	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO TÉCNICO	INSUFICIÊNCIA DE BASE LEGAL PERTINENTE À AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES AFASTADOS	10	8	1	5	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		AUSÊNCIA DE FERRAMENTAS INFORMATIZADAS PARA GERIR O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES	10	8	1	2	2
		POSSÍVEL DIFICULDADE DE ADAPTAÇÃO DOS AVALIADOS APÓS A MIGRAÇÃO PARA EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO VIA MÓDULO DO SIG;	5	5	1	5	4
PROGEP	AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO TÉCNICO	INSUFICIÊNCIA DE BASE LEGAL PERTINENTE À AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES AFASTADOS	10	8	1	5	3
PROGEP	AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO DOCENTE	INSUFICIÊNCIA DE BASE LEGAL PERTINENTE À AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES AFASTADOS	10	8	1	5	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
PROGEP	GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	INGERÊNCIA NA ADMISSÃO DE TERCEIRIZADOS PELA CONTRATANTE COM INDICAÇÃO DE PARENTES DE SERVIDORES	10	5	1	5	3
PROGEP	CAPACITAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS	8	8	3	5	1
		REDUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES NAS AÇÕES REALIZADAS	5	5	2	2	3
		INSUFICIÊNCIA DE SERVIDORES CAPACITADOS PARA O EXERCÍCIO DA GESTÃO	8	8	2	2	4
PROGEP	MANUTENÇÃO DE POLÍTICAS E PRÁTICAS QUE CONTRIBUAM PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS	5	8	1	4	3
		INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS	8	8	1	4	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		MUDANÇA DE LEGISLAÇÃO CONSTANTEMENTE	8	8	1	4	1
		AUSÊNCIA DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO SERVIDOR EM RELAÇÃO AO AMBIENTE DE TRABALHO	8	5	1	1	3
		ESTRUTURA FISICA DEFICIENTE /INADEQUADA	5	5	1	2	3
		FALTA DE ACOMPANHAMENTO JURÍDICO EM PROCESSOS	5	5	1	2	3
		INSUFICIENCIA DE INFRAESTRUTURA	8	8	1	2	3
PROGEP	DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL	NÃO AUTORIZAÇÃO PELO MEC	5	8	1	4	4
		NÃO REPOSIÇÃO DE CARGOS EXTINTOS	10	8	2	4	4
PROGEP	SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE DOCENTES SUBSTITUTOS, TEMPORÁRIOS E TÉCNICOS DE	NÃO AUTORIZAÇÃO PELO MEC	1	8	2	2	4



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
	LIBRAS	NÃO SUBSTITUIÇÃO DE SERVIDORES EM SITUAÇÃO DE AFASTAMENTO E OUTRAS FORMAS DE VACÂNCIA	2	8	2	3	1
		NÃO REPOSIÇÃO DE CARGOS EXTINTOS	10	10	2	4	4
PROGEP	SELEÇÃO E PROVIMENTO DE DÓCENTES EFETIVOS	NÃO AUTORIZAÇÃO PELO MEC	5	8	1	4	4
		INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS	8	5	1	4	4
		NÃO SUBSTITUIÇÃO DE SERVIDORES EM SITUAÇÃO DE AFASTAMENTO E OUTRAS FORMAS DE VACÂNCIA	5	10	3	5	4
PROGEP	SELEÇÃO E NOMEAÇÃO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	NÃO AUTORIZAÇÃO PELO MEC	5	8	1	4	4
		INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS	8	5	1	4	4



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		NÃO SUBSTITUIÇÃO DE SERVIDORES EM SITUAÇÃO DE AFASTAMENTO E OUTRAS FORMAS DE VACÂNCIA	5	10	3	5	4
		NÃO REPOSIÇÃO DE CARGOS EXTINTOS	5	8	3	4	4
PROGEP	PROCESSO DE PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO POR ENCARGO DE CURSO/CONCURSO	INSUFICIENCIA DE RECURSOS FINANCEIROS	10	5	3	4	4
PROGINST	CONTROLE DE MATERIAIS	Arrombamento do prédio da GAP	1	8	2	2	1
		Furto de materias na GAP	2	8	2	2	1
		Desabastecimento do Almojarifado	1	8	1	2	1
		Divergência no Estoque	2	1	1	1	1
PROGINST	RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE BENS	Envio Fora do Prazo (Ao final de cada mês)	1	2	1	3	3
		Não realização da Depreciação	1	2	3	3	3
		Inconsistências Cadastrais	2	1	1	1	3
		Não Apropriação de Gastos	1	5	3	4	3





**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
PROGINST	RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE ALMOXARIFADO	Envio Fora do Prazo (Ao final de cada mês)	1	2	1	3	3
		Inconsistências Cadastrais	2	1	1	1	3
		Não Apropriação de Gastos	1	5	3	4	3
PROGINST	RECEPÇÃO DE MATERIAL/BENS	Recepção de Material/Bem em desconformidade	1	5	1	4	3
		Recepção em Duplicidade	1	2	1	4	3
PROGINST	CONTROLE DE BENS IMÓVEIS	Perda de Registro Cartorário	2	2	3	1	3
		Desatualização na Avaliação de Imóveis.	5	1	1	1	2
PROGINST	INSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO	Ausência de documentos processuais	2	5	1	5	1
		Descrição errada/incompleta	5	8	2	2	1
		Valor de Referência não condizente com a realidade	5	8	1	2	1
		Pregão deserto ou fracassado	2	8	1	2	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Não cumprimento da entrega ou execução contratual	5	5	2	2	3
PROGINST	INSTRUÇÃO DE DISPENSAS E INEXIGIBILIDADES DE LICITAÇÃO, DE ADESÃO A INTENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS - IRP OU A REGISTRO DE PREÇO - ARP	Ausência de documentos processuais	2	5	1	5	1
		Descrição errada/incompleta	5	8	2	2	1
		Valor de Referência não condizente com a realidade	5	8	1	2	1
		Não cumprimento da entrega ou execução contratual	5	5	2	2	3
PROGINST	INSCRIÇÃO DE SERVIDOR EM CURSO DE CAPACITAÇÃO	Ausência de documentos processuais ou documentos com erros	2	5	1	5	1
		Recebimento do Processo fora do prazo estabelecido para instrução	5	2	1	2	3
		Cancelamento do evento	5	2	1	2	3
PROGINST	ENVIO DE EMPENHOS A FORNECEDORES	Dados incorretos no empenho	2	5	2	2	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Não recebimento da nota de empenho pelo fornecedor	2	5	2	2	3
PROGINST	GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS - CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS	Dificuldades com os registros de ocorrências	8	8	3	3	3
		Análise de Planilhas de Custo e Formação de Preço do aditivo/apostilamento	5	5	2	3	2
		Trâmite longo para aplicação de sanções e registro na DAU - Dívida Ativa da União	8	8	2	3	3
		Influência da Cultura organizacional	10	8	2	3	5
		Dificuldades na aplicação de metodologia de acompanhamento dos serviços	8	8	3	3	4
		Dispersão das unidades da universidade	10	8	3	4	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
PROGINST	CONTRATAÇÃO DA FUNDEPES	Dificuldades para obtenção dos dados dos termos (contrato)	2	5	3	2	3
		Não designação do gestor/fiscal	5	5	3	3	3
		Falta do PAF e do PGT - PROUFAL	2	5	4	4	3
		Ausência de Resolução do CONSUNI	2	5	4	4	3
		Falta de ratificação reitoral na justificativa da contratação	2	5	4	4	3
		Falta de aprovação do projeto/programa pela unidade acadêmica	2	5	4	4	3
		Orçamento do projeto/programa mal formulado	5	8	4	4	5
PROGINST	FORMALIZAÇÃO DE CONTRATOS E ATAS	Não assinatura do Contrato/Ata	2	8	3	4	3
		Dificuldades para obtenção dos dados dos termos (contrato/ata)	2	5	3	2	3
		Não designação do gestor/fiscal	5	5	3	3	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Falta do registro da 1ª Planilha de Custo e Formação de Preço do Contrato	2	5	3	5	3
		Ausência de publicação no DOU	2	8	3	2	3
		Orçamento do contrato mal formulado	5	2	3	4	3
PROGINST	ALTERAÇÕES CONTRATUAIS	Não assinatura do Aditivo/Apostilamento	2	8	3	4	3
		Dificuldades para obtenção dos dados dos termos (contrato/ata)	2	5	3	2	3
		Análise de Planilhas de Custo e Formação de Preço do aditivo/apostilamento	2	5	3	5	3
		Ausência de publicação no DOU	2	8	3	2	3
PROGINST	PROJEÇÃO DE DESPESAS CONTRATUAIS	Superestimar despesa	8	8	5	5	3
		Subestimar despesas	8	8	5	5	3
		Vencimento do contrato	8	8	5	5	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Aditivo/apostilamento do contrato	8	8	5	5	3
		Inexistência de fiscal/gestor	5	8	5	5	3
		Insuficiência orçamentária	8	10	5	5	3
PROGINST	ESTIMATIVA DE RECEITAS PRÓPRIAS	Superestimar receita	8	8	3	4	3
		Subestimar receita	8	8	3	4	3
		Fato gerador de receita nova no exercício em curso	5	8	3	4	3
		Superávit financeiro de exercícios anteriores	5	5	3	4	3
		Não identificação do arrecadador	5	5	3	4	3
PROGINST	ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	Superestimar receita	5	8	5	5	3
		Subestimar receita	5	8	5	5	3
		Inconformidade das ações orçamentárias	1	8	5	5	3
		Diferença no balanço das GNDs	1	8	5	5	3
PROGINST	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	Ausência de controle de conformidade entre metas física e financeira	8	8	5	5	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Desconhecimento do setor que executa o orçamento	5	5	5	5	3
		Ausência de informação do setor competente	8	5	5	5	3
PROGINST	MONITORAMENTO E CONTROLE DO SIPAC	Erro de registro do orçamento no módulo	5	5	5	3	3
		Inconformidade entre SIAFI, SIPAC e SCDP	5	5	5	3	3
		Inconformidades nas anulações, reforços e cancelamentos de empenhos (SIAFIxSIPAC)	5	5	5	3	3
		Ausência de detalhamento das despesas	5	5	5	3	3
PROGINST	TED	Recepção da Nota de Crédito em final de exercício	8	5	2	4	3
		Ausência de contato prévio com as áreas técnicas da PROGINST	2	8	2	4	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
PROGINST		Cronograma físico incompatível com o financeiro	5	8	2	4	3
		Equipe gestora do TED (coordenador e equipe designada) não capacitada ou inabilitada aos sistemas internos	5	8	2	4	3
		Regras de execução do concedente desconhecidas pela equipe de gestão do TED	1	5	2	4	3
		Ausência de relatórios e prestação de contas no prazo certo	5	5	2	4	3
	Acordos (Termos, Pernissãos, Protocolos, Comodatos, Doações)	Ausência de contato prévio com as áreas técnicas da PROGINST	2	5	1	4	3
		Ausência de instrução processual	8	8	1	4	3
		Tempo excessivo para as aprovações	5	5	1	4	3





**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Minuta incompatível com a legislação	5	8	1	4	3
PROGINST	Relatório de Gestão da UFAL	Publicação de novo regulamento legal sobre o assunto	8	1	1	5	3
		A UFAL não possuir as informações solicitadas pelo TCU	2	5	1	5	3
		Sistema para alimentação dos dados fora do ar	1	5	1	5	3
		Ausência de servidor com conhecimento, habilidade, atitude e disponibilidade para conduzir o processo	1	10	1	5	3
		Falta de revisão das informações coletadas pelo gestor responsável pelos dados	5	10	1	5	3



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Auditoria Geral**

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>RISCOS</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>MATERIALIDADE</b>	<b>RELEVÂNCIA</b>	<b>CRITICIDADE</b>
		Não cumprimento do prazo de resposta das unidades responsáveis pelos dados	10	10	1	5	3
		Envio de dados inconsistentes ou incompletos pelas unidades	10	8	1	5	3
		Presença de erros ortográficos, erros de coesão e de coerência no relatório	10	2	1	5	3
		Ausência de pessoa capacitada e disponível para a diagramação do relatório	2	1	1	5	3
		Relatório não finalizado antes do prazo definido pelo CURA	5	5	1	5	3
		Relatório não finalizado antes do prazo definido pelo CONSUNI	1	5	1	5	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
PROGINST		Ausência de agenda ou quórum para aprovação do relatório pelo CURA	2	5	1	5	3
		Ausência de agenda ou quórum para aprovação do relatório pelo CONSUNI	2	5	1	5	3
		Não aprovação do relatório pelo CURA	1	8	1	5	3
		Não aprovação do relatório pelo CONSUNI	1	8	1	5	3
	Plano de Desenvolvimento Institucional da UFAL	Publicação de novo regulamento legal sobre o assunto	5	8	1	5	3
		Ausência de servidor com conhecimento, habilidade, atitude e disponibilidade para conduzir o processo	1	10	1	5	3
		Falta de priorização quanto o processo de construção do PDI	2	8	1	5	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>RISCOS</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>MATERIALIDADE</b>	<b>RELEVÂNCIA</b>	<b>CRITICIDADE</b>
		Não seguir o cronograma e metodologia elaborada pela equipe técnica	2	8	1	5	3
		Falta de publicação da portaria com membros para atuar no processo	1	8	1	5	3
		A UFAL não possuir as informações solicitadas pelo regulamento legal	5	8	1	5	3
		Não cumprimento do prazo de resposta das unidades responsáveis pelos dados	10	10	1	5	3
		Falta de revisão das informações coletadas pelo gestor responsável pelos dados	5	10	1	5	3
		Envio de dados inconsistentes ou incompletos pelas unidades	10	10	1	5	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
PROGINST		Presença de erros ortográficos, erros de coesão e de coerência no texto	10	5	1	5	3
		Ausência de pessoa capacitada e disponível para a diagramação do texto	5	2	1	5	3
		PDI não finalizado antes do prazo definido pelo regulamento legal	8	8	1	5	3
		Ausência de agenda ou quórum para aprovação do PDI pelo CONSUNI	2	8	1	5	3
		Não aprovação do PDI pelo CONSUNI	1	10	1	5	3
	Indicadores do TCU/MEC	Publicação de novo regulamento legal sobre o assunto	1	2	1	5	3
		A unidade não coletar os dados na data solicitada pelo TCU	8	8	1	5	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Não cumprimento do prazo de resposta das unidades responsáveis pelos dados	5	10	1	5	3
		Envio de dados inconsistentes ou incompletos pelas unidades	5	8	1	5	3
		Colagem de dados, na planilha consolidadora, de maneira incorreta pelo servidor responsável pela consolidação dos dados	5	10	1	5	3
		Sistema para alimentação dos dados fora do ar	1	1	1	5	3
		Ausência de servidor habilitado e capacitado para alimentar o sistema	2	5	1	5	3
PROGINST	UFAL em Números	A unidade não possui as informações do ano encerrado que faça parte do rol de dados do site	2	10	1	5	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Não cumprimento do prazo de resposta das unidades responsáveis pelos dados	10	8	1	5	3
		Envio de dados inconsistentes ou incompletos pelas unidades	2	5	1	5	3
		Alimentação dos dados, no site, de maneira incorreta pelo servidor responsável	5	10	1	5	3
		Envio das necessidades para pontuação no final do calendário	8	8	5	4	3
PROGINST	PAAC	Atraso na execução da construção do plano decorrente de problemas na implantação do sistema de informação	2	5	5	4	3
PROGINST	GASTOS	Apropriação inadequada dos gastos	5	2	5	1	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Não apropriação de gastos referentes a água e energia decorrente da não instalação de medidores	10	2	4	1	3
		Não publicação das demonstrações de gasto	8	2	5	1	3
PROGINST	ALMOXARIFADOS	Não institucionalização dos almoxarifados por suas unidades responsáveis (art. 3º, portaria 618/2019)	5	1	2	1	3
PROGRAD/PEI	Elevação da qualidade dos cursos de graduação, de ensino profissional e tecnológicos ofertados e/ou previstos, de acordo com as políticas de expansão, desenhadas no Plano de Desenvolvimento Institucional - 2019-2023.	Dimensão Institucional: sustentabilidade da UFAL frente à insuficiência de investimentos estatais financeiros (Governo Federal) para implementação do PDI (2019-2023)	10	10	5	5	2
		Dimensão Institucional: descontinuidade no fortalecimento dos processos de autoavaliação	8	8	4	4	2





**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		institucional conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).					
		Dimensão Institucional: não atendimento das dimensões avaliadas nos processos avaliativos dos cursos e da instituição (Conceitos de Cursos, IGC, CPC)	8	8	4	4	2
		Dimensão Pedagógica: não atualização dos projetos pedagógicos dos cursos (incluindo avaliação dos projetos vigentes)	5	5	1	5	2
		Dimensão Pedagógica: atuação insuficiente do NDE/CAA de cada curso	8	8	4	4	2



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Auditoria Geral**

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>RISCOS</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>MATERIALIDADE</b>	<b>RELEVÂNCIA</b>	<b>CRITICIDADE</b>
		Dimensão Pedagógica: baixo desempenho discente nos componentes curriculares (Enade, avaliações internas dos componentes curriculares)	8	8	4	4	2
		Dimensão Pedagógica: elevação nas taxas de repetência e evasão (aumento de vagas ociosas)	8	8	4	4	2
		Dimensão Pedagógica: descontinuidade e/ou insuficiência das políticas de permanência dos estudantes (redução de bolsas de pró-graduando, monitoria, estágio, residência pedagógica, PEC-G, pesquisa e extensão)	10	10	5	5	2



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Auditoria Geral**

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>RISCOS</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>MATERIALIDADE</b>	<b>RELEVÂNCIA</b>	<b>CRITICIDADE</b>
		Dimensão Pedagógica: insuficiência de diplomação (relação desigual entre número de ingressantes e número de diplomados – baixa taxa de sucesso)	8	8	4	4	2
		Dimensão Pedagógica: descontinuidade de programas e projetos na relação UFAL e sociedade.	8	8	4	4	2
		Corpo Docente e Tutorial: descontinuidade de políticas de formação docente.	8	8	4	4	2



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Corpo Docente e Tutorial: descontinuidade de políticas de qualificação docente (editais de substitutos, de remoção, professor visitante, dentre outros).	10	10	5	5	2
		Corpo docente e Tutorial: ausência de políticas de fomento para produção científica e acadêmica dos docentes.	10	10	5	5	2
		Corpo docente e Tutorial: ausência de acompanhamento e avaliação do desempenho docente (avaliação docente pelo discente)	8	8	4	4	2



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Infraestrutura: atendimento parcial das adaptações pedagógicas e prediais para efetivação do plano de garantia de acessibilidade (Portaria nº 1.034 de 23/08/2019).	10	10	5	5	2
		Infraestrutura: baixo investimento nos laboratórios especializados (rede lógica, insumos, atualização de softwares e equipamentos considerando número de alunos).	10	10	5	5	2



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Infraestrutura: baixo investimento nas condições de uso das salas de aula (equipamentos audiovisuais), auditórios e demais espaços formativos.	10	10	5	5	2
		Infraestrutura: ausência periódica de manutenção dos laboratórios de informática e os especializados.	8	8	4	4	2
		Infraestrutura: ausência de plano de atualização e compra de acervo bibliográfico dos cursos presenciais e a distância)	10	10	5	5	2
PROPEP	Análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos de pós-graduação	Insuficiência de infraestrutura	5	2	4	4	3
		Não aprovação do MEC	5	5	4	2	3
		Insuficiência de recursos financeiros*	8	8	4	4	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>RISCOS</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>MATERIALIDADE</b>	<b>RELEVÂNCIA</b>	<b>CRITICIDADE</b>
PROPEP	Implementação de bolsas DS	Absorção das cotas pela CAPES.	8	8	5	4	3
PROPEP	Implementação de bolsas PNPD	Absorção das cotas pela CAPES.	8	8	4	4	3
PROPEP	Pagamento de Bolsas Prodep	Falta de Orçamento e Financeiro	8	8	4	4	3
PROPEP	Revalidação de Diplomas	Insuficiência no quadro de pessoal	5	5	1	1	3
		Não aprovação da instituição de origem pelo MEC	2	1	1	1	3
PROPEP	Cadastro e gerenciamento dos PPGs no SIGAA	Insuficiência de infraestrutura	2	5	2	4	3
PROPEP	Administração dos recursos do PROAP/CAPES	Falta de Orçamento e Financeiro	5	8	2	4	3
		Insuficiência no quadro de pessoal	5	5	1	4	3
		Devolução dos recursos	5	8	1	4	3
PROPEP	Planejar política de funcionamento da pós-graduação	Inexistência de grupo de trabalho para a elaboração de minutas	2	2	2	2	3
		Não aprovação pelo CONSUNI das minutas	1	5	4	4	3
SECS	CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO Assessoramento Técnico e de Apoio Administrativo dos	NÃO APROVAÇÃO PELO MEC	10	10	5	5	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
	Colegiados Superiores da Ufal.						
SECS	CÂMARA ACADÊMICA Assuntos referentes ao Ensino, Pesquisa e Extensão.	NÃO APROVAÇÃO PELO CONSUNI	10	8	5	4	3
SECS	CÂMARA ADMINISTRATIVA Política de Administração da instituição.	NÃO APROVAÇÃO PELO CONSUNI	10	8	5	5	3
SECS	CONSELHO DE CURADORES Acompanhamento e Fiscalização econômico-financeira, contábil e patrimonial da universidade, tendo atribuições específicas.	NÃO APROVAÇÃO PELO CONSUNI	8	8	4	4	3
SINFRA	Contração de empresa especializada em mão de obra categoria motorista	Falta de disponibilidade orçamentária	1	8	3	4	2
		Especificação deficiente do quantitativo da demanda.	1	5	3	4	2
		Não aprovação do Estudo Técnico ou do Termo de Referência.	2	8	3	4	2
		Impugnação total ou parcial do Edital ou TR da licitação.	2	5	3	4	2
		Propostas abaixo do valor de mercado	2	5	3	4	2





**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Deficiências do ato convocatório; critérios de julgamento, prazos e sanções, entre outros.	2	5	3	4	2
		Não pagamento dos salários E diárias nos prazos estipulados.	5	8	3	4	2
		Descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS da Contratada.	5	8	3	4	2
SINFRA	Contratação de empresa especializada em Gerenciamento de Frota	Falta de disponibilidade orçamentária	1	8	3	3	1
		Especificação deficiente do quantitativo da demanda.	1	5	3	3	1
		Não aprovação do Estudo Técnico ou do Termo de Referência.	2	8	3	3	1



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Impugnação total ou parcial do Edital ou TR da licitação.	2	5	3	3	1
		Propostas abaixo do valor de mercado	2	5	3	3	1
		Deficiências do ato convocatório; critérios de julgamento, prazos e sanções, entre outros.	2	5	3	3	1
		Descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS da Contratada.	1	5	3	3	1
		Rede credenciada de postos de combustíveis e manutenção insuficiente	1	5	3	3	1
		Falta de recursos financeiros para abastecimento e manutenção da frota de veículos	5	8	3	3	1



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
SINFRA	Contratação de empresa especializada em Seguro Veicular	Falta de disponibilidade orçamentária	1	8	1	2	3
		Especificação deficiente do quantitativo da demanda.	1	5	1	2	3
		Não aprovação do Estudo Técnico ou do Termo de Referência.	2	5	1	2	3
		Impugnação total ou parcial do Edital ou TR da licitação.	2	5	1	2	3
		Propostas abaixo do valor de mercado	2	5	1	2	3
		Deficiências do ato convocatório; critérios de julgamento, prazos e sanções, entre outros.	2	5	1	2	3
		Descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS da Contratada.	1	5	1	2	3
SINFRA	Licenciamento da frota de veículos (Seguro obrigatório DPVAT)	Falta de disponibilidade orçamentária	1	8	1	2	1



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Quantitativo de veículos a licenciar incorreto	1	5	1	2	1
		perda do prazo de licenciamento	1	5	1	2	1
		Veículos impedidos de licenciamento	2	5	1	2	1
		Falha no sistema do DETRAN que impeça o licenciamento	1	5	1	2	1
		extravio do CRLV e DPVAT enviado pelo DETRAN	1	5	1	2	1
SINFRA	Elaboração de projetos de paisagismo	Incompatibilidade com projetos de arquitetura e engenharia	1	5	1	1	3
		Inexistência / insuficiência de recursos para execução	8	8	1	1	3
		Mudanças de prioridades de gestão	10	5	1	1	3
		Desconhecimento técnico para desenvolvimento da atividade	5	5	1	1	3



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Dificuldade de acesso a novas tecnologias	8	8	1	1	3
		Baixo comprometimento / envolvimento do demandante	2	8	1	1	1
SINFRA	Elaboração de Estudos de Viabilidade Ambiental	Insuficiência de dados / informações	5	8	1	1	3
		Não participação de outros agentes envolvidos	2	5	1	1	3
SINFRA	Planejamento e gestão de licenciamentos ambientais	Não renovação / emissão de licenças em tempo hábil	5	8	1	5	5
		Insuficiência de recursos financeiros para pagamento de taxas	5	10	1	5	5
		Não aprovação pelo órgão competente externo					
		Impossibilidade de obtenção de documentação acessória	5	8	1	5	5



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
SINFRA	Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Não engajamento da comunidade na segregação dos resíduos	8	10	1	2	4
		Acidente químico / biológico com RSS	1	8	1	2	4
		Insuficiência do serviço de coleta	10	8	1	2	4
SINFRA	Formalização de demanda para contratação de serviços	Descontinuidade de serviços essenciais	8	8	1	2	3
		Aquisição de serviços inadequados ou desnecessários	1	5	1	2	3
		Cotação inadequada de preços	2	2	1	2	3
SINFRA	Fiscalização de contratos de prestação de serviços	Má qualidade do serviço prestado	5	5	1	2	3
		Fiscalização inadequada	2	5	1	2	3
		Insuficiência de recursos financeiros	8	8	1	2	3
SINFRA	Gerencial	Falta de processos e procedimentos internos	8	5	1	2	2



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Papéis e responsabilidades mal definidos	2	5	1	4	2
		Inexistência de planejamento de desenvolvimento de Projetos	10	8	3	5	4
		Ausência de indicadores	8	5	1	1	1
SINFRA	Elaboração de Projetos	Inexistência de ferramentas virtuais	10	10	3	4	3
		Inexistência de ferramentas Físicas	2	5	1	2	3
		Não validação pelo corpo técnico das novas tecnologias de mercado	10	8	1	3	3
		Dificuldade de treinamento em tecnologias novas	8	8	1	3	5
		Desconhecimento técnico para desenvolvimento das atividades	2	10	3	4	3
		Baixo comprometimento/ envolvimento do demandante	2	8	1	1	1



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Inexistência de equipe de projeto específica para todas as áreas técnicas	10	10	2	5	4
		Morosidade na aprovação e de órgãos externos	2	8	2	4	3
		Descumprimento de prazos pelos técnicos responsáveis	5	5	1	3	3
		Perda do Banco de dados do NTI	1	10	3	4	1
		Pressão política pra entrega antes do prazo.	10	8	1	3	3
		Inexistência / insuficiência de recursos para execução	8	8	1	1	3
SINFRA	Formalização de demanda para contratação de serviços	Descontinuidade de serviços essenciais	8	8	1	2	3
		Aquisição de serviços inadequados ou desnecessários	1	5	1	2	3
		Cotação inadequada de preços	2	2	1	2	3





**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
SINFRA	Elaboração de Estudo de Viabilidade Técnica	Insuficiência de dados / informações	5	8	1	1	3
		Não participação de outros agentes envolvidos	2	5	1	1	3
SINFRA	Gerenciar e Fiscalizar a execução das obras da UFAL	Projeto executivo deficiente	2	10	2	5	4
		acréscimo de serviços contratados por preços unitários diferentes da planilha orçamentária apresentada na licitação	1	10	1	5	4
		Falta de recursos financeiros da instituição	10	10	1	4	3
		Mudanças no escopo do contrato	2	10	3	4	4
		Atrasos no cronograma da obra	8	10	2	3	4
		Falhas na execução do objeto	10	10	2	3	4



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	PROCESSO	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
		Realização das medições e pagamentos com critérios diferentes dos previstos no contrato	2	10	1	5	4
		Pagar antecipadamente materiais e serviços.	1	10	2	5	4
		Extrapolação quanto aos acréscimos ou supressões de serviços de acordo com os limites da Lei nº 8666/1993	1	8	2	5	4
		Inexecução contratual pela contratada	2	10	3	4	3
SINFRA	Atualizar o sistema de obras Governamentais- SIMEC	Queda do sistema	5	1	1	1	1
		Mudanças do sistema	2	2	1	1	1
		Preenchimento errado do sistema	2	2	1	1	1
SINFRA	Acionar as garantias contratuais das obras	Não realização do serviços pela empresa ( garantia)	10	10	2	3	4



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Auditoria Geral**

<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>RISCOS</b>	<b>PROBABILIDADE</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>MATERIALIDADE</b>	<b>RELEVÂNCIA</b>	<b>CRITICIDADE</b>
		Serviço mal executado	10	10	2	3	4
		Empresa não existir mais	2	10	2	3	1



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

### **ANEXO III – CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE PROCESSOS E RISCOS**

Para a elaboração da Matriz de Processos e Riscos (MPR) a Auditoria Geral emitiu solicitações à todas as pró-reitorias e órgãos de assessoramento e de apoio (administrativo e acadêmico) da universidade. Reitera-se que as unidades acadêmicas da instituição não foram incluídas no mapeamento dos processos por conta do exíguo tempo para tal, além da necessidade de amadurecimento da gestão de riscos a partir da estrutura administrativa da instituição.

No total, foram emitidas solicitações de auditorias a 06 pró-reitorias e 15 órgãos de assessoramento e de apoio (administrativo e acadêmico) da UFAL, e deste universo 14 enviaram respostas e, das que responderam apenas 1 não apresentou matriz de processos e riscos pois informou não dispor de setor técnico para tal, mas apresentou relação de suas atividades.

As pró-reitorias e órgãos de assessoramento e de apoio (administrativo e acadêmico) contatados receberam planilha eletrônica para preenchimento, informando seus processos internos e os riscos inerentes a cada um desses, pontuando-os segundo escalas de probabilidade, impacto, materialidade, relevância e criticidade.

Uma vez recebidas as planilhas preenchidas por cada uma das pró-reitorias e órgãos de assessoramento e de apoio (administrativo e acadêmico), a Auditoria Geral compilou todas as informações em uma planilha única e realizou as classificações conforme descrito no item 5.1

Foram as seguintes as escalas utilizadas para o preenchimento, pelos gestores, da Matriz de Processos e Riscos (MPR):

#### **Escala de Probabilidade**

<b>Impacto</b>	<b>Descrição do impacto nos objetivos, caso o evento ocorra</b>	<b>Peso</b>
Muito baixa	Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	1
Baixa	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	2
Média	Possível. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	5
Alta	Provável. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	8



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Auditoria Geral**

Muito Alta	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	10
------------	--	----

Fonte: Gestão de Riscos – Avaliação da Maturidade (TCU, 2018)

**Escala de Impacto**

Probabilidade	Descrição de Impacto, desconsiderando os controles	Peso
Muito baixo	Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade).	1
Baixo	Pequeno impacto nos objetivos (idem).	2
Médio	Moderado impacto nos objetivos (idem), porém recuperável.	5
Alto	Significativo impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão.	8
Muito Alto	Catastrófico impacto nos objetivos (idem), de forma irreversível.	10

Fonte: Gestão de Riscos – Avaliação da Maturidade (TCU, 2018)

**Escala de Materialidade**

Materialidade	Peso
Volume de Recursos até R\$ 100 mil.	1
R\$ 100 mil < Volume de Recursos $\geq$ R\$ 1 milhão.	2
R\$ 1 milhão < Volume de Recursos $\geq$ R\$ 10 milhões.	3
R\$ 10 milhões < Volume de Recursos $\geq$ R\$ 18 milhões.	4
Volume de Recursos acima de R\$ 18 milhões.	5

**Escala de Relevância**

Relevância	Peso
Atividade cujo mal funcionamento não afeta significativamente outras áreas ou atividades da UFAL.	1
Atividade que afeta as demais áreas e atividades e compromete a realização dos objetivos e metas da UFAL.	2



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Auditoria Geral**

Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias da UFAL, mas sem grande relevância social.	3
Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias da UFAL e de grande relevância social.	4
Exigências constitucionais, legais ou regimentais que, caso não cumpridas, implicam em sanções aos gestores da UFAL.	5

**Escala de Criticidade**

<b>Criticidade</b>	<b>Peso</b>
Atividade auditada que não apresentou falhas graves.	1
Atividade auditada que apresentou pendências de atendimento às recomendações dos órgãos de controle.	2
Atividade não auditada no exercício anterior, mas que exige especial acompanhamento.	3
Atividade auditada no exercício anterior que apresentou falhas graves.	4
Atividade não auditada no exercício anterior e que apresentou criticidade pretérita.	5